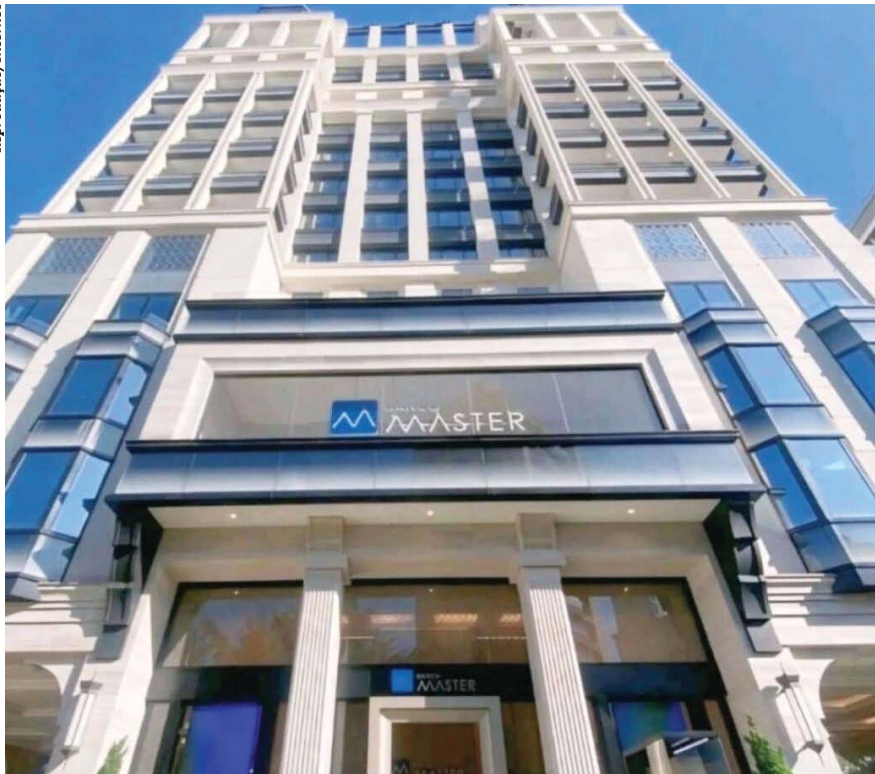


## Rombo de R\$ 40 bilhões do Master causa prejuízo no sistema financeiro

Reprodução/Internet



**O** mecanismo privado de proteção a investimentos no sistema bancário brasileiro está em apreciação, por conta da liquidação do Banco Master e seus coligados, gerando um compromisso de mais de R\$ 40 bilhões como ressarcimento aos clientes, através do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). O advogado e doutor em Direito Civil, Vanderlei Garcia Júnior, menciona que o Fundo atua como instrumento de estabilidade sistêmica, reduzindo o risco de corrida bancária e preservando a confiança no sistema financeiro como um todo. Na avaliação do especialista do mercado financeiro, Pedro Persichetti, o erro mais comum é acreditar que qualquer investimento bancário está garantido. "O FGC cobre produtos específicos e o limite é por CPF ou CNPJ, por instituição e por conglomerado financeiro", destaca.

**ECONOMIA** PG 6

### Prazo para filiação partidária termina no início de abril

A data para quem almeja participar como candidato nas eleições de 2026, filiar a um partido político ou trocar de sigla está se aproximando. Toda essa andança partidária deverá acontecer em 30 dias, cujo prazo será até 2 de abril deste ano. Além dos sem partido, existem nomes que provavelmente não disputarão mandatos, como é o caso do presidente da Assembleia, Tadeu Leite (MDB), e João Vítor Xavier (Cidadania).



João Vítor e Tadeu Leite

**POLÍTICA** PG 3

### Uberlândia recebe Selo como a mais transparente de Minas

Pelo segundo ano consecutivo, Uberlândia conquistou o primeiro lugar entre as prefeituras de Minas Gerais no ranking de transparências, obtendo a maior nota, com índice de 97,1%. A premiação aconteceu na sede do Tribunal de Contas do Estado. "Transparência não é só uma exigência legal, é um compromisso da administração municipal com cada cidadão", disse o prefeito Paulo Sérgio (PP).

**CIDADES** PG 11

### Redes vulneráveis podem facilitar golpes digitais

**OPINIÃO** PG 2

### Game Fest Minas movimentada BH

**CULTURA** PG 10

### Correios registram saldo negativo de R\$ 6 bilhões

Em 2025, os Correios registraram um saldo negativo de R\$ 6 bilhões. A empresa apresentou um plano de reestruturação. O advogado Christian de Luca afirma que os principais fatores que desencadearam a atual crise combinam passivos trabalhistas históricos com uma defasagem tecnológica.

**GERAL** PG 14

### Mercado formal segue desigual

**ECONOMIA** PG 5

### Mais de 2 mil pessoas foram internadas por transtorno de ansiedade

**SAÚDE E VIDA** PG 8

### Beach tennis em alta no país

**ESPORTE** PG 16

### IronCup espera cerca de 600 competidores

**CIDADES** PG 12

## COLABORADORES DA SEMANA

WANDERLEY LIMA



PÁGINA  
2

JORDANY DINIZ



PÁGINA  
6

ACIR ANTÃO



PÁGINA  
7

MÁRCIA MENDONÇA



PÁGINA  
8

LUIZ FREITAS



PÁGINA  
16

# Golpes digitais avançam no país e exploram falhas de conectividade

**Paulo Henrique Pereira**

**O** Brasil registrou cerca de 553 milhões de tentativas de *phishing*, golpe digital em que criminosos se passam por fontes confiáveis - bancos,

empresas ou instituições - para enganar vítimas e obter informações sensíveis como senhas, dados bancários ou números de cartão de crédito, seja por e-mail, SMS, ligações ou mensagens falsas entre 2024 e 2025, segundo levantamento da Kaspersky.



Arquivo pessoal

Tecnologias como VoIP, números virtuais, *spoofing* de chamadas e redes Wi-Fi inseguras têm sido exploradas por criminosos para ocultar identidades, enganar usuários para roubar dados ou dinheiro, e dificultar o rastreamento dessas fraudes pelas autoridades compe-

tentes. Para entender o volume tão alto de *phishing* e como falhas na infraestrutura de redes e telecomunicações ampliam esse cenário, o **Edição do Brasil** conversou com o especialista em infraestrutura de redes e conectividade, Jander César Albuquerque Faria (foto).

## Esse volume revela uma fragilidade estrutural da nossa infraestrutura de conectividade ou uma falha de governança e fiscalização no setor?

O número é reflexo dos dois problemas. Existe uma fragilidade estrutural na forma como a conectividade foi construída, priorizando expansão e custo, mas isso é agravado por falhas de governança e fiscalização. A tecnologia evoluiu muito rápido no meu ponto de vista, enquanto os mecanismos de controle e segurança não acompanharam esse ritmo, criando um ambiente favorável para o crime digital.

## Como as tecnologias ampliam os golpes?

Elas permitem escalar golpes e ocultar a origem das chamadas, tornando as fraudes mais convincentes. A regulamentação ainda não acompanha essa evolução e carece de exigências mais eficazes de controle, autenticação e rastreabilidade. O uso indevido dessas ferramentas facilita crimes como falso suporte bancário e cobranças fraudulentas, explorando falhas na validação de chamadas e na identificação da origem.

## Estamos lidando com um problema técnico ou cultural?

É muito mais um problema cultural do que técnico. As soluções existem, mas ainda há uma mentalidade de tratar segurança como algo secundário, acionado só depois do incidente. Falta incorporar a segurança digital como parte da rotina e da estratégia das empresas e instituições públicas.

## Até que ponto operadoras devem assumir maior responsabilidade?

Precisam assumir um papel mais ativo na proteção da infraestrutura, sem interferir no conteúdo. Isso passa por monitorar padrões de tráfego suspeitos, bloquear rotas fraudulentas conhecidas e fortalecer mecanismos de validação, porque hoje grande parte do risco acaba recaindo apenas sobre o usuário final.

## Você avalia que é necessário tratar a conectividade como ativo estratégico?

Na prática, significa tratar a internet como infraestrutura crítica. Para pequenas e médias empresas, isso passa por escolher bons provedores, manter equipamentos atualizados e adotar controles básicos de segurança, porque uma falha de conectividade hoje pode impactar diretamente o negócio e trazer graves prejuízos financeiros.

## O que precisa ser feito para o Brasil deixar de ser um dos principais alvos das fraudes digitais?

Hoje, em grande parte, estamos reagindo. Na minha avaliação, a conectividade precisa ser pensada de maneira preventiva e estratégica. Para deixarmos de ser um dos principais alvos de *phishing*, é necessário avançar em regras mais claras, melhorar a integração entre telecomunicações e segurança digital, além de educação digital do usuário. Sem essa mudança de abordagem, os golpes continuarão evoluindo mais rápido do que as defesas.



**Redes vulneráveis têm facilitado os ataques**

## EDITORIAL

### Novo capítulo da BR-381

**C**hegou o ano eleitoral e continua somente na promessa a expectativa de remoção das famílias que residem às margens da BR-381, no trecho de 43 quilômetros entre Belo Horizonte e Caeté. Enquanto o assunto espera uma solução, segundo informações da Polícia Rodoviária Federal, foram registrados dezenas de acidentes na localidade, inclusive fatais, durante o período de Carnaval.

Essa cena se repete há 30 anos, e cada presidente da República em campanha promete uma resolução definitiva para o certame. No atual governo, o assunto conseguiu evoluir e já se percebem melhorias na pista de Caeté até Governador Valadares, enquanto as obras de infraestrutura continuam sendo executadas.

O gargalo desse imbróglio pode significar falta de tato das autoridades para resolver essa situação. Na extensão entre a capital mineira e Caeté, a demanda ficou a cargo do governo federal. Existem famílias que vivem no local há décadas e resistem em sair de lá, seja por motivos econômicos ou por não saberem para onde serão levadas.

Por seu turno, o poder público alega possuir os terrenos destinados à construção das novas moradias dos inquilinos. O fato é que esse tema garantindo o início da duplicação e correção das pistas é desgastante, hibernado na burocracia estatal há anos. Toda vez que parece chegar a um acordo, entram em cena os parlamentares ligados aos movimentos sociais e o debate se estende ao Judiciário. Por conta dessa realidade, o Vale do Aço deixa de crescer pela falta de estrutura para escoamento dos produtos da região.

Os atores envolvidos nesse capítulo carecem de aproveitar a boa vontade política para encontrar um caminho definitivo para essa celeuma. Se isso não for concebido nesse primeiro semestre, ficará impossível sanar a demanda no espaço da campanha eleitoral de 2026.

Não falta mais nada a debater nesse assunto que vem sendo tratado pela imprensa como um conflito, onde motoristas e passageiros são as vítimas constantes, além do prejuízo para quem tem os seus veículos destruídos nas inúmeras curvas dessa fatídica Rodovia da Morte.



**WANDERLEY LIMA (PANTERA)**

JORNALISTA

## Mudar é preciso

O ser humano sempre deve estar aberto às mudanças. O ritmo da vida atual praticamente obriga que a pessoa esteja sempre pronta para mudanças, seja em seu modo de vida, nas decisões pessoais, nos ambientes de trabalho, na vontade política, no endereço e, acima de tudo, nas atitudes. Estamos vivendo em uma época que precisamos, principalmente, mudar nosso comportamento eleitoral.

Ainda que um pouco distante das próximas eleições, precisamos nos conscientizar que é necessário mudar a maneira de escolher nossos representantes políticos. O que está acontecendo com o colegiado dos eleitos que ainda gozam de seus cargos nesta legislatura chega à beira do absurdo, a começar pelos dois mandatários da Câmara e do Congresso. Uma gestão feita na base de negociações, votando projetos de interesses pessoais, esquecendo, por completo, os anseios dos eleitores. E é justamente aí que o eleitor precisa ter capacidade de mudar. Examinar bem o que seu deputado está fazendo nesta legislação, independente da opção política, direita ou esquerda. Fazer um balanço.

O seu deputado eleito atendeu às suas expectativas, ele realmente votou ou apresentou projetos de interesse da comunidade ou apenas atuou como "boi de presépio". Já passou da hora de deixarmos de eleger cantores, jogadores de futebol, influenciadores digitais, humoristas só porque estão na moda. É preciso conhecer mais o seu candidato para evitar

surpresas. Da direita ou da esquerda os candidatos à reeleição precisam ser conhecidos pelos seus projetos, embora dificilmente o Brasil conheça alguém de "direita" que busque verdadeiramente os interesses do povo. É só fazer uma busca pelos projetos votados nas duas Casas e veremos o nível de participação de deputados direitistas. Sempre votam contra o interesse popular.

Podemos exemplificar com um mineiro bastante atuante nas redes sociais, mas que não apresentou nenhum projeto e sempre questiona o que possa vir a favor do social. É urgente e necessário mudar o nosso comportamento como eleitor. Enquanto o país ficar à mercê desse tipo de político, vamos ficar no mesmo patamar, uma legislação perdida em meio a decisões de interesse apenas pessoais. O cargo eletivo reivindica uma mudança de postura.

O político eleito precisa se adaptar à nova vida e assim, passar a ter mais dedicação aos seus eleitores. O humorista precisa mudar seu foco e tratar a coisa com seriedade. O cantor precisa acompanhar o ritmo exigido. O jogador de futebol não pode entrar no jogo sujo e o influenciador digital deve deixar de fabricar fatos em busca de mais visibilidade.

E, falando em mudanças, eu mesmo resolvi mudar e mudei de endereço, e tive que mudar muito. Junto com minha companheira de vida, Imaculada, abrimos mão de algumas coisas. Mudamos no Carnaval e como foliões que somos abrimos mão da festa

para organizar caixas e desaparecer de objetos que fizeram parte de uma longa jornada, mais de 50 anos juntos. Estamos agora em um ambiente com espaço menor, mas bem confortável. O importante é que a mudança possa fazer bem para nós dois. E é lógico que a mudança de endereço acaba mudando também nossa qualidade de vida. E o ato de concretizar a mudança já foi uma atitude de mudar.

**Pitaco 1:** Neste triste episódio do Tribunal de Justiça de Minas, que absolveu um homem de 35 anos por manter uma relação amorosa com uma criança de 12, nota 10 para escola pública, que acompanhou o caso e denunciou ao Conselho Tutelar. Dez para a escola e zero para a Justiça.

**Pitaco 2:** Dois exemplos claros da falta de interesse de políticos da direita com a vontade popular. Para variar, em Minas, tem vereador querendo proibir a participação de crianças nos blocos de rua. A nível federal, um deputado pastor sugeriu um projeto para acabar com o Carnaval como evento oficial. Vamos passar a festa no bananal.

**Pitaco 3:** Outra da folia. Dica do leitor Roberto Boca, seria muito melhor se a Prefeitura instalasse os banheiros públicos no entorno da folia, não no Centro como foi registrado em alguns pontos da cidade. Assim, o folião ficaria mais à vontade e não iria se desfogar nos muros, árvores e canteiros. Pitaco aceito e publicado.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

**Edição**

do Brasil  
Editado sob a responsabilidade  
de Mantiqueira Editorial Ltda.  
CNPJ 07.134.411/0001-19  
Eujácio Antônio Silva  
(Editor-chefe)  
Distribuição nas bancas:  
R\$ 1,00  
A distribuição dirigida é gratuita.

**Equipe:**

**Revisor e coordenador da redação:** Daniel Amaro

**Jornalistas:** Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e Sérgio Fraga

**Repórter fotográfico:** Neilton Sávio

**Diagramador e designer:** Cristiano Iderlandes

— **Jornal filiado ao SINDIJORI** —

**Administrativo/Financeiro:**

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

**Comercial:** comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

**Redação:** redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

**E-mails alternativos:** e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

**Instagram:** @edicaodobrasil

**Colaboradores não remunerados:**

**Opinião:** José Maria Trindade, Nestor de Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

**Economia:** Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Marcelo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

**Esporte:** Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes, Luiz H. Freitas, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

**Colunista:** Acir Antão.



# Mais de uma dezena de deputados estão em busca de novos partidos

Eujácio Silva

**A** semana promete ser intensa nos bastidores da Assembleia Legislativa, por conta dos acontecimentos internos, inclusive a definição oficial pelo nome do presidente da Casa, Tadeu Leite (MDB), para o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas. O **Edição do Brasil** antecipou essa informação no início do segundo semestre do ano passado, cabendo desmentidos à época. No entanto, a notícia agora foi confirmada.

Pelo roteiro, Tadeu deverá ficar no posto até o final do ano, o que é permitido pelo Estatuto Interno do Tribunal. Entre outras ações, o parlamentar vai buscar reforçar a eleição de sua esposa, a deputada Maria Clara Marra (PSDB).

## Mudança de partidos

Pela legislação eleitoral vigente, o prazo de filiação partidária para quem almeja ser candidato circunda entre 3 de março a 2 de abril deste ano. Os interessados no assunto já estão em ebulição à procura da melhor oportunidade para se juntar a um futuro projeto político eleitoral.

O imbróglio fica por conta dos atuais parlamentares. Alguns irão participar dessa corrida pela mudança, mas constata-se a resistência para aceitação da chegada de novos membros, especialmente por parte das siglas menores. No Parlamento mineiro, circula uma lista de 12 nomes rejeitados. Essa janela partidária só é válida para quem já tem mandato. No prazo de 30 dias, todos carecem de tomar as suas decisões.

Possivelmente, Tadeu Leite (MDB) e João Vítor Xavier (Cidadania) não disputariam novos mandatos. Já a lista de estaduais querendo uma cadeira no Congresso são: Bella Gonçalves (PSOL), Lohanna (PV), Cássio Soares (PSD), Leonídio Bouças (PSDB) e Cristiano Caporezzo (PL). Relativamente aos desejos de migrarem para novos partidos, é uma lista bem preponderante.

À espera de um novo ninho partidário estão os deputados: Grego da Fundação (Mobiliza), Bosco (Cidadania), João Magalhães (MDB), Betinho Pinto Coelho (PV), Doorgal Andrada (PRD), Dr. Paulo (PRD), Chiara Biondini (PP), Arlen Santiago (Avante), Enes Cândido (Republicanos), Maria Clara Marra (PSDB), Raul Belém (Cidadania), Roberto Andrade (PRD), Lud Falcão (PODE) e Ana Paula Siqueira (Rede).

João Magalhães estaria deixando o MDB



ALMG

Tadeu Leite já se articulava há seis meses



ALMG

Leonídio Bouças almeja ser deputado federal



ALMG

# AMM reúne mais de 100 prefeitos mineiros na mobilização da CNM

**A** capital federal foi palco da primeira mobilização municipalista de 2026 no dia 24 de fevereiro. O presidente da Associação Mineira de Municípios (AMM) e prefeito de Patos de Minas, Luís Eduardo Falcão, participou do evento ao lado de mais de 100 prefeitos mineiros. "As chuvas mataram nesta noite, em Minas Gerais, 22 pessoas, na Zona da Mata, onde ainda há desaparecidos. Estamos falando aqui das pautas-bomba, que retiram recursos dos municípios para enfrentar esse tipo de situação. Não só para prevenir com obras de drenagem, mas também para socorrer as pessoas", reforçou Falcão.

Promovida pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), a Grande Mobilização contra as pautas-bomba, que impactam o equilíbrio fiscal dos municípios, os serviços públicos e a garantia de direitos, foi liderada pelo presidente da entidade, Paulo Ziulkoski.

O impacto das medidas (R\$ 260 bilhões) é praticamente o valor total do FPM de um ano inteiro. Ou seja: se tudo for aprovado, o recurso que deveria ir para saúde, educação e infraestrutura será totalmente consumido por decisões tomadas sem fonte de custeio.

O presidente Paulo Ziulkoski foi claro: "defender o município é defender o cidadão. Estamos no Congresso e no Planalto para garantir que a autonomia financeira das nossas cidades seja respeitada".



Site/AMM

## Reunião

Também no dia 24 de fevereiro, uma comitiva da CNM esteve no gabinete da ministra Gleisi Hoffmann, no Palácio do Planalto, para entregar um relatório técnico com os estudos sobre as chamadas pautas-bomba que tramitam no Congresso Nacional e podem gerar um impacto de quase R\$ 260 bilhões aos cofres municipais.

A entidade alertou para os riscos de novos pisos com correções indevidas e pediu o apoio do governo para que essas medidas não avancem, preservando a gestão das prefeituras e a qualidade dos serviços públicos oferecidos à população.

"Eu fico vendo uma pauta atrás da outra e os municípios tendo os recursos tomados, sequestrados, trazidos para Brasília e para as capitais estaduais em quase 90%, e a gente sendo criticado injustamente. Precisamos mostrar hoje também ao presidente do Congresso Nacional, ao presidente da Câmara, ao presidente da República, que estamos enfrentando problemas com as chuvas - ponte indo embora, estrada rural que não consegue fazer manutenção", ressaltou Falcão.

"Somos obrigados a enfrentar mais prejuízo, mais pautas-bomba. Não somos contra os projetos aprovados, precisamos apenas dos recursos para cumprir essas obrigações. Todas as questões são muito justas, mas em Brasília não é apontado de onde o dinheiro vai sair e a conta fica com os municípios. E a maioria está com muita dificuldade, cada vez mais sufocados", concluiu.

## OPINIÃO DO EDITOR

### Tragédia das chuvas

**O** temporal que atingiu a Zona da Mata de Minas na última semana provocou estragos em diversas cidades, sendo Juiz de Fora uma das mais atingidas. Na Manchester Mineira houve pelo menos 54 mortes e o município decretou estado de calamidade pública. Essa fúria da natureza em ano eleitoral também revela a falta de prioridade dos governantes para mitigar as falhas na infraestrutura.

Conforme divulgado pela imprensa, com base em levantamento feito no Portal da Transparência, o Governo de Minas reduziu de R\$ 134,8 milhões para R\$ 5,8 milhões a verba para combater problemas causados por chuvas no Estado, entre 2023 e 2025. Depois da tragédia, as autoridades prestam apoio às cidades afetadas, mas não falam na questão da prevenção aos desastres climáticos.

## VIGÍLIAS

### Residência do governador

Uma indagação ouvida nos corredores da Assembleia Legislativa diz respeito a uma informação curiosa. "Onde **Mateus Simões** (PSD) vai residir, visto que irá assumir o Governo do Estado daqui a 60 dias?". Só para rememorar, quando iniciou seu mandato, o governador **Romeu Zema** (Novo) fechou o Palácio das Mangabeiras.

### Rede Minas de Comunicação

Devido à transferência de ativos do Executivo mineiro para o governo federal, alguns problemas podem surgir. Um dos assuntos que tem gerado preocupação nos bastidores seria a possível desarrumação na estrutura da Empresa Mineira de Comunicação (EMC).

### Comunicação social

Segundo jornalistas da crônica política mineira, o secretário de Estado de Comunicação, **Bernardo Santos**, estaria de saída do posto. Ele deve acompanhar o governador **Romeu Zema** (Novo) em seu projeto nacional.

### Pimentel e Igor Eto

Já não se propala mais nos meandros petistas de Minas sobre a possível candidatura do ex-governador **Fernando Pimentel** a deputado federal. Outro nome esquecido é o do diretor do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), **Igor Eto**. Ele visitou vários prefeitos e lideranças municipais no ano passado, propalando o seu projeto para o Congresso Nacional.

### Candidatura sem fôlego

Enquanto abrem espaço para difundir as candidaturas de **Flávio Bolsonaro** (PL), **Lula** (PT), **Eduardo Leite** (PSD), entre outros nomes, jornalistas da imprensa especializada não concedem o mesmo espaço para o governador mineiro **Romeu Zema** (Novo), também pré-candidato à Presidência da República.

### Poder do deputado

Consta nos bastidores do Parlamento mineiro que coube ao líder do Governo na ALMG, **João Magalhães** (MDB), a finalização das articulações para viabilizar a candidatura do presidente da Casa, **Tadeu Leite** (MDB), como Conselheiro do Tribunal de Contas. Isso no plano interno, pois **Tadeu** teria contado também com a ajuda significativa do seu amigo, o Conselheiro **Agostinho Patrus Filho**.

### Nikolas e Simões

A agenda conjunta do deputado federal **Nikolas Ferreira** (PL) e do vice-governador **Mateus Simões** (PSD) para contatos políticos no interior mineiro, teria produzido poucos resultados eleitorais, mas serviu muito para turbinar as redes sociais.

### Mercado Central

O espaço de gastronomia e lazer do Mercado Central sempre dominou o segmento em Belo Horizonte. Por conta de parcerias comerciais mal engendradas, o poderoso Mercado está tendo de dividir a preferência com o Mercado Novo, local que já está sendo bem divulgado pela imprensa de BH. Uma concorrência saudável.



## VIGÍLIAS DOBRADAS

## Banco do Centrão

Em Brasília, os jornalistas da crônica política costumam denominar o Banco Master de Banco do Centrão. Se estiverem próximos ao senador **Ciro Nogueira** (PP), os comunicadores não pronunciam essa frase para evitar ouvir um palavrão.

## Penduricalhos

Na avaliação do jornalista **Gerson Camarotti**, o ministro do Supremo Tribunal Federal, **Flávio Dino**, promete ser um verdadeiro "ferrinho de dentista", no sentido de infernizar a vida dos congressistas, até os parlamentares entrarem na briga para regularizar a situação de quem está sendo beneficiado pelos penduricalhos.

## Brinquedo de Trump

"Tudo deveria ser diferente, mas a realidade é que o Conselho de Paz, idealizado e implementado por **Donald Trump**, não passa de um brinquedinho do presidente". Opinião da jornalista **Patrícia Campos Mello**.

## Desafio para Damião

Dados técnicos apontam para a exigência de déficit habitacional da ordem de 50 mil moradias. Um grande desafio para o prefeito de Belo Horizonte, **Álvaro Damião** (União Brasil).

## Europa X Rússia

Em debate na TV Cultura, o cientista político **Sérgio Fausto** categoriza: "A Europa não tem armas suficientes para bater de frente com a Rússia em sua guerra contra a Ucrânia. Os europeus ficam na base do faz de conta".

## Dono do mundo

"Ele quer mesmo é estabelecer o fim do processo democrático e se colocar como uma espécie de dono do mundo. É necessária uma reação mundial para barrar o presidente dos Estados Unidos, **Donald Trump**". Comentário do empresário **Emerson Kapaz**.

## Política de prevenção e combate a desastres recebe aperfeiçoamento

Sérgio Fraga

A política estadual de prevenção e combate a desastres decorrentes de chuvas intensas recebeu sugestões de aperfeiçoamento da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), em 1º turno, através do Projeto de Lei (PL) 2.456/24. O intuito do PL é a preservação da vida e da incolumidade das pessoas, do ambiente e de bens materiais em face de vulnerabilidades decorrentes de eventos climáticos extremos. Agora, o projeto segue para análise da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária.

De autoria da deputada **Bella Gonçalves** (Psol), a parlamentar propõe a nova nomenclatura de Política Estadual de Prevenção e Enfrentamento às Vulnerabilidades Decorrentes de Eventos Climáticos Extremos, definindo as suas bases estruturais e as diretrizes das ações relacionadas aos direitos dos atingidos.

Na implementação do projeto, serão observadas diretrizes como a priorização de ações preventivas, promoção de acolhimento e recuperação das populações atingidas e participação da sociedade civil nos processos decisórios. Os municípios, em situação de emergência ou em estado de calamidade pública decretados em razão de eventos climáticos extremos, terão prioridade na execução das atividades.

O Estado será responsável por uma série de ações que visem socorro e assistência aos afetados, a prevenção e monitoramento de fenômenos climáticos e a recuperação do meio ambiente e da infraestrutura dos municípios afetados. O Executivo também celebrará convênios de cooperação com as cidades para atividades como a implantação de sistemas de alerta e prestação de assistência técnica e de auxílio econômico-financeiro.



Projeto é de autoria da deputada **Bella Gonçalves**

Mina de Moura/ALMG

Será dada prioridade às populações atingidas que enfrentam o impacto desproporcional de desastres relacionados a eventos climáticos extremos em razão de sua raça, etnia, idade, deficiência, condição migratória, origem social e renda; habitam territórios onde há atividade de mineração; e habitam regiões afetadas por barragens, entendidas como as áreas onde se constatar impacto socioeconômico decorrente da construção, instalação, operação, ampliação, manutenção ou desativação de barragem.

Segundo **Bella Gonçalves**, o PL visa adequar a direção para que se institua a política estadual de prevenção e enfrentamento às vulnerabilidades decorrentes de eventos climáticos extremos de forma mais ampla. "É importante constatar isso, estamos vivendo um período de mudanças climáticas que variam de ondas de calor e chuvas extremas que tem mudado o regime de prevenção aos desastres do nosso Estado e construído uma massa de refugiados climáticos".

"Pessoas desabrigadas em função de enchentes, deslizamentos ou mesmo dos efeitos que as chuvas ou calor extremos tem em regiões mineradas, o que agrava ainda mais a condição do Estado", complementa.

## Substitutivos

Durante a tramitação da matéria, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) sugeriu adequações na técnica legislativa, por meio do substitutivo nº 1. A Comissão de Segurança Pública ressaltou a oportunidade de atualização da Lei 15.660, de 2005, que instituiu a política agora alterada. Porém, com o substitutivo nº 2, incorporou parâmetros e definições já vigentes em outras normas, em especial a Política Nacional de Defesa Civil, em vista de uma consolidação legislativa mais coesa e coerente.

Já a relatora na Comissão de Meio Ambiente, deputada **Ione Pinheiro** (União), apresentou o substitutivo nº 3, o qual prevê uma nova lei para o conteúdo do projeto, uma vez que as alterações realizadas poderiam comprometer o entendimento do texto atualizado. Além disso, são feitos ajustes conceituais pontuais.

"Essa proposição pretende ampliar a tipologia de desastres abrangidos pela política, definir seu público alvo prioritário e nela incluir ações específicas de garantias de direitos dos atingidos pelos desastres decorrentes de eventos climáticos extremos", acrescenta a parlamentar.

## Dia Nacional do Movimento Municipalista

Uma das datas mais importantes do calendário do municipalismo é celebrada no dia 23 de fevereiro. Instituída em 2012 por meio da Lei 12.639, o Dia Nacional do Movimento Municipalista Brasileiro é uma homenagem à união e à luta dos gestores locais pela autonomia e fortalecimento das políticas públicas executadas pelos municípios.

O movimento municipalista encabeçado pela Confederação Nacional de Municípios (CNM) foi responsável por conquistas para os municípios que superam R\$ 2 trilhões, especialmente nas duas últimas décadas. Por meio da atuação da entidade, do Movimento Mulheres Municipalistas (MMM) e das entidades estaduais e microrregionais que integram o municipalismo, avanços importantes foram registrados, com impacto direto na população brasileira. Entre os mais diversos benefícios, é possível citar mais recursos para atender a população em áreas vitais da administração pública municipal.

Conquistas históricas permanentes, entre elas, o repasse adicional de 1% do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) de julho, setembro e dezembro totalizam R\$ 27 bilhões em 2025 para as prefeituras reverterem em



Divulgação

serviços de atendimento ao cidadão. Recentemente, a Confederação atuou pela aprovação de um importante pleito para evitar o colapso das prefeituras na Previdência. A promulgação da Emenda Constitucional 136, conquista da atuação do movimento municipalista no Congresso Nacional, deve significar economia de R\$ 1,5 trilhão em três décadas.

Na prática, significa menos recursos destinados a juros e multas, mais condições para pagar precatórios de forma organizada, mais segurança para cumprir obrigações previdenciárias, mais espaço no orçamento para investimentos em saúde, educação, infraestrutura e políticas públicas que impactam diretamente a vida das pessoas.

**Imagem**  
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

## SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Folders
- ▶ Embalagens
- ▶ Revistas
- ▶ Banners
- ▶ (cartonagem)
- ▶ Folhetos
- ▶ Bandeiras

## FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790

**Minas1**

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

**Divã**  
Centro Psicanalítico

**Sarah**  
Psicanalista  
(38) 99130-3211





# Mercado amplia desigualdade salarial

Igor Dias

O mercado de trabalho no Brasil apresentou avanço em 2025, porém, a disparidade salarial entre diferentes setores continuou expressiva. Segundo levantamento do Infojobs, as áreas técnicas registraram remunerações médias que chegaram a ser até duas vezes superiores às oferecidas em funções operacionais. Os segmentos que concentraram o maior número de vagas, como atendimento ao cliente, comércio e vendas, logística, serviços gerais, alimentação e *telemarketing*, foram responsáveis por uma fatia significativa das admissões em 2025, representando aproximadamente 58% do total ao longo dos últimos 12 meses.

Tratam-se de atividades indispensáveis para a dinâmica econômica e que mantêm procura constante por trabalhadores. Apesar do grande volume de oportunidades, essas áreas figuram entre as que oferecem menores remunerações quando comparadas a setores considerados estratégicos. Em funções relacionadas a atendimento, higienização, *telemarketing* e atividades operacionais, a média salarial permaneceu, na maioria dos casos, abaixo da quantia de R\$ 2,5 mil por mês.

Por outro lado, segmentos como tecnologia da informação (TI), contabilidade e finanças, recursos humanos e saúde registraram as maiores faixas salariais ao longo do ano. Na área de TI, por exemplo, os vencimentos médios iniciais ultrapassaram R\$ 3,6 mil, enquanto em finanças e contabilidade os valores ficaram acima de R\$ 3,3 mil mensais. A distância entre esses campos e os setores operacionais chega a quase dobrar o rendimento, o que reforça a segmentação do mercado de trabalho, onde o nível de qualificação e o ramo de atuação influenciam diretamente o acesso a melhores salários.

Assim, mesmo com a expansão do total de admissões, a estrutura de remuneração no país continuou marcada por desequilíbrios. O aumento das vagas em funções operacionais ampliou as chances de entrada no mercado, mas não foi suficiente para encurtar a diferença em relação aos ganhos oferecidos por áreas mais especializadas.

Para a economista do trabalho Helena Duarte, a discrepância salarial reflete a lógica de oferta e demanda aliada à exigência de formação específica. "Áreas técnicas requerem qualificação formal, domínio de ferramentas e, muitas vezes,



Freepik.com

atualização constante. Como há menos profissionais com esse perfil disponível, as empresas pagam mais para atrair e reter talentos. Já as funções operacionais costumam exigir menor tempo de formação e têm maior oferta de candidatos, o que pressiona os salários para baixo".

Ela avalia que a concentração de vagas operacionais também está ligada ao perfil produtivo do país. "A economia brasileira ainda é fortemente baseada em serviços e atividades de menor intensidade tecnológica. Isso gera grande volume de postos operacionais, mas limita a expansão de empregos altamente qualificados".

O sociólogo André Nascimento destaca que a dificuldade de acesso às áreas técnicas não se resume à falta de interesse dos trabalhadores. "Há barreiras estruturais importantes, como desigualdade educacional, necessidade de ingresso precoce no mercado de trabalho e baixa renda familiar. Muitas pessoas precisam trabalhar desde cedo e não conseguem investir tempo e recursos em cursos técnicos ou ensino superior". A limitação no acesso a cursos de qualidade e a falta de informação sobre trajetórias profissionais também contribuem para perpetuar o ciclo.

Helena acrescenta que a transformação digital acelerada nos últimos anos ampliou a demanda por profissionais qualificados, mas o sistema educacional não acompanhou a mesma velocidade. "Existe um descompasso entre o que o mercado exige e o que a grande parte da população consegue acessar em termos de formação. Sem políticas consistentes de qualificação, a tendência é a segmentação se aprofundar".

Para mudar esse cenário, os especialistas defendem ações articuladas entre governo, empresas e instituições de ensino. Entre as propostas estão a ampliação de programas de formação técnica gratuita, parcerias entre empresas e escolas para capacitação prática e incentivo à educação continuada. "É fundamental criar trilhas de qualificação acessíveis, com cursos modulares e flexíveis, que permitam ao trabalhador estudar e trabalhar ao mesmo tempo", sugere Nascimento.

Outra medida apontada é o fortalecimento de políticas de inclusão digital e bolsas de estudo voltadas a áreas estratégicas. "Quando ampliamos o acesso à formação técnica, aumentamos as chances de mobilidade social e reduzimos a desigualdade salarial", finaliza a economista.

## DOIS MUNDOS, UM SENAI.



### Soluções e consultorias para produzir mais e melhor.

Antes de tudo, você precisa saber: o SENAI é o parceiro da indústria. Não importa o tamanho da sua empresa, no SENAI você encontra soluções que vão fazer a diferença para aumentar sua produtividade e competitividade no mercado. Da melhoria de processos à indústria 4.0. Do básico ao personalizado.

O SENAI pensa grande pra você.  
Traga seu desafio: [senaimg.com.br](http://senaimg.com.br)





# Liquidações de bancos testam o FGC

Paulo Henrique Pereira

**A** sequência de liquidações extrajudiciais promovidas pelo Banco Central, envolvendo o Banco Master, o Will Bank e o Banco Pleno, colocou o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) no centro do debate sobre estabilidade e risco sistêmico no Brasil. Com pagamentos estimados em mais de R\$ 40 bilhões apenas no caso Master e bilhões adicionais nas demais instituições, o fundo enfrenta o maior teste desde sua criação, em 1995.

O FGC garante até R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ, por instituição financeira, com teto global de R\$ 1 milhão a cada quatro anos, para produtos como CDB, LCI, LCA, poupança e conta corrente. O mecanismo é privado, financiado pelas próprias instituições associadas, e tem como missão preservar a confiança no sistema bancário.

Para o advogado e doutor em Direito Civil, Vanderlei Garcia Júnior, o papel do fundo vai além do ressarcimento. "É um mecanismo privado de proteção ao sistema financeiro que tem como função principal garantir depósitos e determinados investimentos até os limites estabelecidos. Isso significa que, se um banco quebrar, o cidadão não perde automaticamente o dinheiro aplicado. Mas o papel do FGC vai muito além, atuando também como instrumento de estabilidade sistêmica, reduzindo o risco de corrida bancária e preservando a confiança no sistema financeiro como um todo".



**Fundo ganhou destaque após caso envolvendo o Banco Master**

Rovena Rosa/Agência Brasil

A confiança é elemento central da engrenagem econômica, avalia Júnior. "Sem previsibilidade, o crédito encarece, a liquidez das instituições diminui drasticamente e a economia desacelera. O FGC funciona como amortecedor de crises e contribui para a segurança do ambiente financeiro brasileiro".

## Limites do modelo atual

O episódio recente também reacendeu o debate sobre governança e incentivos de risco. Para o CEO da Queiroz Investimentos e Participações, Cesar Queiroz, o caso evidencia a necessidade de aperfeiçoamentos. "O maior pagamento

de garantias da história do sistema financeiro brasileiro não é apenas um episódio pontual".

"Ele reacende um debate essencial sobre risco sistêmico, governança e responsabilidade no uso dos mecanismos de proteção ao investidor. Quando o instrumento passa a ser utilizado como argumento mer-

cadológico de proteção total, pode haver distorções que incentivem estratégias incompatíveis com o porte e a estrutura de determinadas instituições", complementa.

Queiroz defende que o fortalecimento do FGC passa por critérios proporcionais ao risco. "Experiências internacionais mostram que

instituições com maior perfil de risco contribuem mais para fundos garantidores. Esse é um debate relevante para evitar concentração de risco sistêmico".

Já o especialista do mercado financeiro, Pedro Persichetti, destaca que parte do problema está na falta de compreensão das regras por investidores. "O erro mais comum é acreditar que qualquer investimento bancário está garantido. O FGC cobre produtos específicos e o limite é por CPF ou CNPJ, por instituição e por conglomerado financeiro. Diversificar apenas entre marcas diferentes não garante maior proteção se elas pertencem ao mesmo grupo econômico".

Persichetti reforça que o FGC deve ser visto como rede de segurança, não como estratégia de investimento. "A proteção do fundo é importante, mas não substitui análise de risco e diversificação adequada. O investidor precisa entender limites e exposições para não concentrar patrimônio acima do teto garantido".

Em meio às discussões sobre ajustes regulatórios, o consenso é que o FGC permanece peça-chave da estabilidade financeira e sua relevância ultrapassa o aspecto operacional. "O Fundo Garantidor de Créditos é um ativo institucional que sustenta o sistema bancário brasileiro. Ele não representa apenas uma garantia financeira, mas um instrumento de preservação da confiança coletiva. Sem esse mecanismo, o risco de instabilidade seria significativamente maior", conclui Júnior.



JORDANY DINIZ

ADVOGADA TRIBUTARISTA E SÓCIA-FUNDADORA  
DA TAX ADVISORY – contato@agenciaalinha.com

## Tributação no destino: avanços ou risco às desigualdades regionais?

A reforma tributária em curso no Brasil inaugura uma mudança estrutural na lógica de arrecadação sobre o consumo: sai de cena o modelo tradicional de tributação na origem - representado pelo ICMS - e entra em vigor a lógica da tributação no destino, materializada na CBS e no IBS. O imposto deixa de ser arrecadado onde o bem é produzido e passa a ser devido onde ele é consumido.

Sob a perspectiva da eficiência econômica, essa mudança é amplamente defendida. A tributação no destino reduz a guerra fiscal entre estados, desestimula a concessão de benefícios artificiais e aproxima o sistema brasileiro de modelos internacionais mais modernos. No entanto, quando analisamos os impactos federativos e regionais, o cenário exige maior cautela.

Atualmente, estados menos desenvolvidos utilizam incentivos fiscais como instrumento de atração de investimentos produtivos. É o caso de regiões do Nordeste, que conseguiram, ao longo das últimas décadas, instalar polos industriais relevantes com

base em políticas de benefícios fiscais. Um exemplo emblemático é a presença da Fiat em Pernambuco, cuja instalação gerou empregos, renda e aumento de arrecadação local.

Com a nova lógica de tributação no destino, a arrecadação deixa de se concentrar no estado produtor e passa a ser direcionada ao estado consumidor. Na prática, isso pode significar uma perda relevante de receitas para unidades federativas que, embora mais pobres, conseguiram atrair atividades industriais. A consequência potencial é um enfraquecimento da autonomia financeira desses estados e uma maior dependência de transferências federais.

Por outro lado, é importante reconhecer que o modelo anterior também produzia distorções significativas. A guerra fiscal criou insegurança jurídica, prejudicou a livre concorrência e, muitas vezes, resultou em renúncias fiscais sem retorno proporcional em desenvolvimento social. A tributação no destino corrige essas distorções e tende a distribuir a arrecadação de forma mais alinhada ao consumo,

que, em tese, reflete melhor a capacidade contributiva da população.

A grande questão, portanto, não está apenas na mudança do critério de incidência, mas nos mecanismos de compensação e transição. A reforma prevê fundos de desenvolvimento regional e de compensação de perdas de arrecadação, mas a eficácia desses instrumentos dependerá da governança, da transparência e da continuidade das políticas públicas ao longo dos anos.

Se bem implementada, a tributação no destino pode contribuir para um sistema mais justo, simples e eficiente. Contudo, sem uma política regional robusta, há o risco concreto de aprofundar desigualdades já existentes, penalizando justamente estados que utilizaram os instrumentos disponíveis para promover desenvolvimento.

A reforma tributária é, sem dúvida, necessária. Mas seu sucesso dependerá não apenas da técnica tributária, e sim da capacidade do país de equilibrar eficiência econômica com justiça federativa.

## Manutenção da tarifa dos EUA em 10% resguarda 25% das exportações mineiras

A definição da nova tarifa global dos Estados Unidos em 10%, e não nos 15% inicialmente anunciados, resguarda um quarto (25%) das exportações de Minas Gerais destinadas ao mercado norte-americano, segundo levantamento do Centro Internacional de Negócios (CIN) da Fiemg. Os dados foram obtidos com base na média dos últimos cinco anos. A mudança reduz impactos potenciais sobre produtos estratégicos da pauta mineira e contribui para manter a competitividade da indústria do Estado.

A nova alíquota foi oficializada após decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos que invalidou tarifas amplas anteriormente impostas com base na Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacional (IEEPA). Com a regulamentação publicada, setores como alimentos, máquinas e equipamentos, dispositivos elétricos e produtos químicos, que vinham sendo sobretaxados em até 50%, passam a ter carga reduzida para 10%.

## Mudança reduz impactos potenciais



Flávio Roscoe é presidente da Fiemg

Além disso, o recuo em relação aos 15% inicialmente sinalizados evita aumento de tarifa para diversos produtos brasileiros que já estavam submetidos à alíquota de 10%. Caso a base tivesse sido elevada para 15%, haveria impacto direto sobre parte relevante da pauta exportadora mineira para os Estados Unidos.

Entre os principais produtos exportados por Minas Gerais ao mercado norte-americano nos últimos cinco anos (2021-2025) estão o ferro gusa, que somou US\$ 4,55 bilhões no período e representa 24% da pauta estadual para os EUA, o silício metálico, com US\$ 718,39 milhões, além dos quartzitos, que também integram o fluxo comercial, considerando inclusive remessas realizadas por portos do Espírito Santo.

Para o presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, a consolidação da alíquota em 10% reduz parte das incertezas e evita perdas adicionais de competitividade. "A confirmação da tarifa em 10% preserva uma parcela importante das exportações mineiras e contribui para manter condições mais equilibradas de concorrência no mercado norte-americano. Em um cenário internacional instável, decisões que evitam aumento adicional de custos são fundamentais para as empresas e proteger empregos", afirma.

A Fiemg seguirá acompanhando os desdobramentos da política comercial dos Estados Unidos e defendendo o diálogo entre os países como caminho para assegurar estabilidade nas relações econômicas e condições justas de competição para a indústria mineira.





E-mail: acir.antao@ig.com.br

# ACIR ANTÃO



## Nikolas e Mateus

O vice-governador Mateus Simões (PSD) e o deputado Nikolas Ferreira (PL) estiveram juntos para anunciar um anel rodoviário em São João del-Rei. Parece que ficou mais visível o apoio do PL a Simões.



GI Leonardo

**DOR DE CABEÇA PARA LULA** - Ao dar a sentença permitindo o desfile da Acadêmicos de Niterói, a ministra Cármen Lúcia disse que não podia julgar o que não aconteceu, mas que o desfile poderia ser um ambiente propício a excessos. A Corte já recebeu uma série de ações de partidos da oposição, todos acusando o evento de propaganda eleitoral antecipada e que o governo financiou a escola de samba.

**PROBLEMA NA FAZENDA** - Fontes do Ministério da Fazenda deixaram escapar a preocupação do aumento em torno de 500% em benefícios sociais concedidos pelo governo, que já custam R\$ 383 bilhões ao ano. Isso levou o ministro Fernando Haddad a estudar uma unificação das bondades em um modelo de renda básica, medida proposta a alguns anos pelo ex-senador Eduardo Suplicy e o PT nunca quis discutir.

**NEGÓCIO DE BILHÕES** - O Grupo Ultra contratou o BTG Pactual para vender o seu principal ativo: a Ipiranga. A maior distribuidora de combustíveis do país é dona de um faturamento anual de R\$ 140 bilhões. A francesa TotalEnergies, a saudita Aramco e a J&F, dos irmãos Batista, estão interessados no negócio.



Arquivo pessoal

Deputado Fabiano Cazeca e Valdez Maranhão, na volta a BH, após curtirem o Carnaval no Rio

## DA COCHEIRA

Em um cenário de crescimento acelerado do turismo em Minas Gerais, a capital mineira recebe a 1ª edição regional do Fórum Brasileiro de Turismo Responsável, nos dias 10 e 11 de março, no Teatro Francisco Nunes.

O PL tem R\$ 300 milhões guardados para a campanha de Flávio Bolsonaro. Mais do dobro usado pelo seu candidato Jair Bolsonaro em 2022.

Todos sentiram o mau humor de Janja durante o desfile da Acadêmicos de Niterói na Marquês de Sapucaí. É que ela foi retirada do evento horas antes pela assessoria do presidente.

O governador Romeu Zema ficou sozinho em casa no Carnaval. Fez o seu café e a própria comida, mas não lavou as vasilhas.

As empresas que patrocinam projetos via Lei Rouanet não querem mais ser citadas como patrocínio master. Elas preferem patrocínio principal.

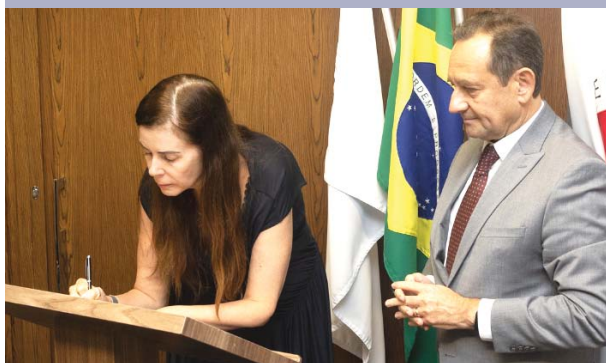


Divulgação

Técnico da Seleção Brasileira, Carlo Ancelotti, com a diretora do Mineirão, Jacqueline Alves

## Juíza Beatriz Junqueira

A 13ª juíza da 5ª Unidade Jurisdicional Cível do Juizado Especial (Jesp) da Comarca de Belo Horizonte, Beatriz Junqueira Guimarães, entrou em exercício, no dia 23 de fevereiro, como convocada na 2ª Instância. A magistrada irá compor a 5ª Câmara Cível do TJMG em substituição ao desembargador Luís Carlos Gambogi, que foi convocado para assumir, interinamente, uma cadeira no Superior Tribunal de Justiça (STJ).



Gláucia Rodrigues

## Hotel no aeroporto

O tempo de espera entre voos no Aeroporto Internacional de Confins acaba de ganhar um novo padrão de conforto e praticidade. No dia 24 de fevereiro, foi inaugurado oficialmente o Ruby Hotels by ADVT, primeiro hotel localizado dentro do terminal de passageiros em Minas Gerais. O empreendimento introduz no mercado brasileiro o conceito "fast premium".

"O Ruby Hotels foi concebido para atender a demanda do passageiro moderno. A localização estratégica permite que o hóspede saia do quarto e esteja nos portões de embarque em poucos minutos", afirma Rute Woitechén, CEO do Grupo ADVT.



Divulgação

## ANIVERSARIANTES

### Domingo, 1º de março

Jornalista Fábio Rodrigues  
Jornalista Aparecida Oliveira  
Franklin Francisco Neto

### Segunda-feira, 2

Daniela Maciel  
Laura França  
Marco Antônio Araújo

### Terça-feira, 3

Médico Neylor Lasmar  
Francisca Elias Martins  
Arnaldo Xavier

### Quarta-feira, 4

Jornalista Renata Moutinho Vilela  
Célio Magno Lemos de Paula  
Otávio Soares Castor

### Quinta-feira, 5

Ex-deputado Danilo de Castro  
Elizabete Rodrigues Ateniense  
Vicente Faria

### Sexta-feira, 6

Ruizinho Guimarães  
Maria Sueli de Carvalho  
Geraldo Gonzaga

### Sábado, 7

Carlos Eduardo Ferreira  
Felipe Camargo Vieira  
Fernanda Rezende

A todos, os nossos parabéns!

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

AB  
Encadernações



ENCADERNAÇÃO EM GERAL  
Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700  
E-mail: ab@encadernacoes.com.br

Advocacia Empresarial  
Cível, Comercial,  
Tributário e Criminal.

SIQUEIRA VASCONCELOS  
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA  
& ASSOCIADOS

svaasc@terra.com.br

www.siqueiravasconcelos.com.br

Rua Sergipe 625, Conj. 312/312  
Funcionários - CEP: 30130-170  
Belo Horizonte - Minas Gerais

(31) 9363-2029  
(31) 3261-2960  
(31) 9981-8906

TUDO COMEÇA COM  
o seu SIM!  
Há 75 anos, a LBV  
transforma vidas.

Apoie esta causa: lbv.org





# Brasil gastou R\$ 5,7 milhões com internações por ansiedade

Sérgio Fraga

Segundo um levantamento feito pela Planisa, empresa de gestão de gastos hospitalares, em conjunto com a plataforma DRG Brasil, entre 2022 e 2024, as hospitalizações por Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) custaram R\$ 5,7 milhões aos hospitais públicos e privados do país. Foram registradas 2.202 internações no período.

Dados recentes mostram que o Brasil lidera o ranking mundial de transtornos de ansiedade, com 9,3% da população afetada, o que equivale a cerca de 18 milhões de brasileiros. A depressão também é uma preocupação crescente, agravada pelo impacto da pandemia de COVID-19, que levou a um aumento de 25% nos casos de transtornos mentais no país, conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS).

A especialista em gestão de saúde corporativa e em psicologia clínica, Renata Livramento, ressalta que esse dado acende um alerta vermelho. "Pois, R\$ 5,7 milhões é um custo altíssimo, mas sabemos que isso é só a ponta do iceberg. Por trás desses números existe um sofrimento humano gigantesco, famílias impactadas, pessoas que perdem sua capacidade de trabalho. Quando chegamos ao ponto de uma internação, por exemplo, isso significa que o indivíduo não conseguiu acesso ao tratamento adequado antes ou que o quadro já estava bem avançado".

O TAG é um transtorno de saúde mental, cuja característica principal é uma preocupação excessiva, explica Renata. "E essa apreensão é incontrolável. O paciente fica preocupado a respeito de diversos assuntos, a ponto de prejudicar o seu dia a dia. O transtorno traz uma sensação de descontrole, uma inquietação que não é proporcional à ameaça real que a pessoa está vivendo".

A profissional pontua que os sintomas psicológicos mais comuns são a preocupação excessiva e problemas de concentração. "Já os físicos são fadiga e um cansaço constante, algumas dificuldades com sono, dores de cabeça, problemas gastrointestinais, sudorese e palpitações. Contudo, não necessariamente essas manifestações isoladamente caracterizam um TAG".

## Tratamento

Renata afirma que por ser um transtorno multifatorial, o tratamento também é multimodal e é individualizado, por isso, a importância de um diagnóstico bem feito. "Basicamente se dividem entre psicoterapia, para identificar os padrões de pensamento negativos e distorcidos; a farmacoterapia, em muitos casos é necessário o uso de medicamentos; e mudanças no estilo de vida para ajudar a pessoa a não apenas sair do quadro de transtorno de ansiedade generalizada, mas também não ter reincidência".

Ela destaca ainda que não tratar corretamente o TAG pode levar a um agravamento da situação. "Essa ansiedade pode se tornar crônica e piorar os sintomas físicos, por exemplo, aumentar o risco de doenças cardiovasculares. Pode gerar também outros problemas de saúde mental e prejudicar severamente a qualidade de vida".



Freepik.com

## 40 anos com TAG

O técnico administrativo, de 53 anos, que prefere não se identificar, diz que ao longo da sua vida sempre teve crises de ansiedade. "Contudo, nunca pensei que fosse progredir e tornar-se algo perigoso, portanto, tem uns 40 anos, aproximadamente, que convivo com o transtorno".

Cada crise tem o seu grau de gravidade, relata o técnico. "Depende muito do que estou encarando. Uma simples mensagem pode desencadear uma ansiedade profunda, caso não haja resposta. Se for algo que possa me prejudicar, minha mente aumenta esse perigo consideravelmente, fazendo com que todos os cenários sejam desfavoráveis a mim. A dimensão de todo episódio negativo é aumentada pelo cérebro. Daí surge a crise de ansiedade e, posteriormente, a autoproteção fazendo com que eu tome decisões desproporcionais ao problema real".

"Meu tratamento está apenas começando, já que a última crise afetou terceiros devido à minha reação negativa. Quando recuperei a razão, assumi os erros, porém, o estrago já tinha sido feito. Por isso, resolvi procurar ajuda médica e o diagnóstico inicial foi o transtorno de ansiedade generalizada", finaliza.



MÁRCIA MENDONÇA CARNEIRO

GINECOLOGISTA DO BIOCOR REDE D'OR, PROFESSORA TITULAR DO DEPARTAMENTO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UFMG  
rose@navescolho.comunicacao.com.br

# Mãe solo aos 40: quando a fertilização in vitro é o plano B

Não há dúvida que o papel feminino na sociedade vem mudando ao longo dos últimos anos: as mulheres evoluíram e conquistaram novos papéis na sociedade, no mercado de trabalho e em vários outros campos. Neste contexto, a percepção feminina em relação à maternidade também vem mudando.

Mulheres jovens na Europa e no Brasil não consideram a maternidade uma prioridade, segundo algumas pesquisas. Dados divulgados recentemente refletem esta nova tendência: o número de mulheres solteiras que engravidam na casa dos 40 anos aumentou 250% nos últimos 30 anos nos Estados Unidos. Aparentemente, estas mulheres prefeririam encarar a maternidade com um parceiro, mas quando este não veio e o relógio biológico não podia esperar mais, optaram pela maternidade solo com o auxílio da fertilização in vitro e de um banco de sêmen.

O National Center for Health Statistics (NCHS) americano já havia informado anteriormente que o número de bebês nascidos em mulheres acima de 40 anos de idade foi maior que o de adolescentes pela primeira vez na história americana. Os partos em mulheres acima de 40 anos aumentaram 193% desde a década de 1990, enquanto o número caiu 7% naquelas entre 20 a 24 anos.

No Brasil, houve um aumento de 56% no número de partos em mulheres na faixa etária de 35 a 39 anos e de 36% na faixa de 40 a 44 anos nos últimos anos. Não há dados brasileiros sobre maternidade solo e fertilização

in vitro, mas os números da Rede Latino-Americana de Reprodução Assistida (REDLARA) que engloba 68 das 186 clínicas brasileiras mostram que, em 2022, as mulheres com 40 anos ou mais eram 35% dos ciclos de fertilização in vitro, enquanto as com menos de 34 apenas 18%.

O adiamento da maternidade é um fenômeno mundial e resulta na queda dos nascimentos mesmo em países nos quais a natalidade é alta como Índia, China e inclusive no Brasil. Os números publicados recentemente revelam que a taxa de fertilidade vem caindo ao longo dos anos: em 2013 eram 2 filhos/mulher e em 2023 chegou a 1,5 filhos/mulher, sendo o valor de 2,1 é considerado adequado para a substituição populacional no longo prazo. Muitas mulheres, entretanto, só se sentem prontas do ponto de vista pessoal e profissional para encarar o desafio da maternidade após os 35 anos de idade. Além disso, o mercado de trabalho nem sempre acolhe aquelas que escolhem ser mães e a maternidade é um dos fatores que acentua a desigualdade salarial entre homens e mulheres. Aparentemente, as mulheres da geração Z têm adiado ou desistido da maternidade em prol da carreira e da saúde mental, pois acompanharam os enormes desafios enfrentados pela geração Millennials.

Adiar a gravidez confiante nos avanços da ciência e das técnicas de reprodução assistida como a fertilização in vitro ("bebê de proveta") pode ser uma opção, mas é preciso reconhecer que não há garantias e que apesar dos avanços tecnológicos, a idade feminina

ainda constitui o principal fator de sucesso que afeta as chances de gravidez.

As mulheres nascem com um número fixo não renovável de óvulos, a chamada "reserva ovariana" e, ao longo do tempo, há redução não só do número assim como da qualidade deles e o consequente declínio da fertilidade, que se acelera após os 35 anos. Assim, aos 41 anos as chances de infertilidade podem chegar a 50% e 90% aos 45.

Um estudo publicado recentemente traz esperança ao mostrar que a suplementação de óvulos com uma proteína essencial reduz os efeitos deletérios da idade, com potencial para melhorar as chances de gravidez na fertilização in vitro para mulheres mais velhas. Embora estes resultados sejam promissores, ainda há um longo caminho a ser percorrido até que este avanço possa ser utilizado.

Os extraordinários avanços no campo da Medicina Reprodutiva deram às mulheres novas perspectivas, permitindo o controle de seu ciclo reprodutivo e a possibilidade de escolher ou não a maternidade, o número de filhos e de quando tê-los, eventualmente sem a necessidade de um parceiro. É bem verdade que muitas mulheres conseguem engravidar espontaneamente após os 35 anos. Entretanto, não há até o momento nenhum método capaz de medir com precisão a reserva ovariana, muito menos a chance real de engravidar e ter um filho saudável. Assim, é preciso reconhecer os limites biológicos e procurar avaliação médica especializada para o devido aconselhamento e tomada de decisão.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Brasil é muito grande.  
A Multimarcas também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro  
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG  
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666



**Multimarcas**  
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br



SEU FINAL  
DE SEMANA  
perfeito

Hotel Fazenda



Horizonte Belo  
Bumadinho - MG

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES:

hotelfazendahorizontebelo.com.br

(31) 3261-1515



# Médicos fazem um alerta que nem todo cansaço é considerado normal

O ano mal começou e muita gente já sente o peso da rotina. Volta às aulas, contas acumuladas, metas profissionais, trânsito, trabalho e a sensação de que o ano engrenou em ritmo acelerado demais. Em meio a essa agenda intensa, o cansaço acaba sendo tratado como algo natural. Mas especialistas alertam: quando a fadiga é constante e não melhora com descanso, pode ser sinal de doenças que não apresentam indícios muito claros.

De acordo com médicos do Hospital Madrecor, unidade da Hapvida em Uberlândia, sintomas como indisposição persistente, sonolência excessiva, falta de ar leve e dificuldade de concentração não devem ser ignorados.

Para o clínico geral, Heitor Bertoni, é preciso atenção quando o sintoma deixa de ser ocasional. "O cansaço 'normal' costuma melhorar com descanso e sono adequado. Já o que preocupa é aquele persistente, que não melhora mesmo após dormir bem, vem acompanhado de outros sintomas ou começa a interferir nas atividades do dia a dia. Quando passa a limitar a vida da pessoa, é um sinal de alerta".

Entre os sintomas frequentemente ignorados estão fadiga constante, sonolência excessiva, falta de ar aos pequenos esforços, dores de cabeça frequentes, palpitações, tonturas, alterações do sono, ganho ou perda de peso sem explicação e dificuldade de concentração.

"Muitos desses sinais são tratados como 'coisa do estresse', mas podem indicar problemas de saúde. O cansaço persistente pode estar associado a causas simples e tratáveis, como anemia e deficiência de vitaminas, mas também a alterações hormonais, distúrbios do sono, doenças cardiovasculares iniciais e transtornos emocionais, como ansiedade e depressão", explica o médico.

## Investigação começa pela escuta

Segundo Bertoni, o primeiro passo diante de um paciente que relata cansaço é uma boa anamnese. "Entender há quanto tempo o sintoma existe, se é progressivo, se há relação com sono, alimentação, rotina, estresse emocional ou uso de medicamentos. A história clínica já direciona parte do diagnóstico".

Exames simples, como hemograma, avaliação da tireoide (TSH), glicemia, ferritina, vitamina B12 e função renal, costumam ser suficientes para identificar causas frequentes como anemia, alterações hormonais ou deficiência nutricional.

O médico também reforça que estresse e sobrecarga emocional podem se manifestar fisicamente. "Ansiedade e depressão podem gerar cansaço intenso, dores musculares, falta de ar e palpitações. Esses sintomas são reais e precisam de cuidado integral", alerta.

## Alterações hormonais são causas comuns

Para o endocrinologista do Hospital Madrecor, Ricardo Baroni Vieira, muitas doenças metabólicas começam de forma silenciosa. "Alterações hormonais se manifestam como fadiga, desânimo e redução da disposição. O paciente costuma se adaptar ao sintoma e postergar a investigação. Por isso, é importante dar atenção quando o corpo fala".

De acordo com Vieira, distúrbios da tireoide estão entre os mais comuns, especialmente em mulheres. "No hipotireoidismo, os sintomas podem incluir cansaço constante, sonolência, queda de cabelo e ganho de peso. Já no hipertireoidismo, ansiedade, insônia e palpitações. O desafio é que são sintomas inespecíficos, muitas vezes confundidos com uma fase ruim".

## Sono ruim desregula o organismo

O endocrinologista explica que dormir muitas horas não significa, necessariamente, descanso adequado. "O sono de qualidade depende dos ciclos de sono profundo e REM (fase do sono em que o cérebro fica muito ativo, quase como se estivesse acordado). É nesse momento que a pessoa sonha mais intensamente e que o corpo consolida memórias, regula emoções e ajuda na recuperação mental. Se há interrupções por roncos, apneia, uso excessivo de telas ou ansiedade, o corpo não se recupera adequadamente", argumenta Vieira.

A apneia obstrutiva do sono, por exemplo, é frequentemente subdiagnosticada e pode estar associada a risco cardiovascular. "Entre os sinais de sono não reparador estão acordar já cansado, dor de cabeça matinal, sonolência diurna, irritabilidade e necessidade excessiva de café", explica o médico.



Divulgação

## Quando buscar ajuda?

Os especialistas orientam que sintomas persistentes por mais de duas a três semanas devem ser avaliados. A investigação deve ser mais precoce se houver falta de ar, dor no peito, emagrecimento sem causa aparente ou desmaios. Bertoni alerta sobre a automedicação. "Tomar remédios por conta própria também é um fator de risco. Estimulantes, energéticos e vitaminas sem orientação podem mascarar sintomas e atrasar diagnósticos".

## Prevenção começa na rotina

A orientação médica é adotar hábitos que favoreçam o equilíbrio do organismo. "Ter um sono regular, manter uma dieta equilibrada, reduzir telas à noite e realizar check-up periódico é muito importante para evitar problemas de saúde", orienta o endocrinologista. "O corpo raramente adoce de repente. Ele costuma avisar antes, em silêncio", conclui Vieira.

# Robótica em cirurgias femininas vem conquistando mais espaço

Março é o mês em que as mulheres estão no centro das notícias. Homenagem mais do que justa e, embora os temas deste ano na mídia deverão trazer preocupação e desconforto frente a tanta violência contra o público feminino, as boas notícias existem e parte delas está na medicina.

O avanço da cirurgia robótica em procedimentos ginecológicos e femininos em geral tem tido crescimento significativo no Brasil e no mundo. Segundo a Associação Médica Brasileira (AMB), entre 2018 e 2023, por exemplo, o volume de cirurgias robóticas em mulheres saltou 417%.

Os procedimentos ginecológicos que mais utilizam a técnica robótica são miomectomia (remoção de miomas), que lidera as cirurgias robóticas na ginecologia, representando 64% dos casos, seguida pela hysterectomia (remoção parcial ou total do útero), com 18%, e cirurgias ovarianas, com 15%. A cirurgia robótica é considerada segura e viável tanto nos casos benignos quanto malignos e representa uma evolução da laparoscopia.

## Benefícios comprovados

Segundo o Dr. Vinicius de Borba Marthental, cirurgião do Hospital Edmundo Vasconcelos (HEV), a expansão da cirurgia robótica na ginecologia é sustentada por evidências consistentes da literatura médica, que apontam redução do trauma cirúrgico, menor sangramento intraoperatório, menor taxa de complicações e recuperação funcional mais rápida, sobretudo quando comparada à cirurgia aberta e, em casos selecionados, à laparoscopia convencional.



Divulgação

## Mercado em valor

Em nível mundial, de acordo com dados de 2024, as cirurgias robóticas ginecológicas representaram 2,24 bilhões de dólares naquele ano, com previsão de atingir 4 bilhões de dólares até 2031.

## Robótica no HEV

O Hospital Edmundo Vasconcelos é referência em cirurgia robótica, com atuação crescente também em procedimentos realizados em mulheres. No período recente, as cirurgias robóticas femininas já representam cerca de 24% do total de procedimentos robóticos realizados na instituição, evidenciando a ampliação do uso dessa tecnologia na saúde da mulher.

Essas cirurgias abrangem principalmente as especialidades de ginecologia, aparelho digestivo, urologia e cirurgia torácica, reforçando a versatilidade da plataforma robótica e o compromisso do hospital com técnicas minimamente invasivas, maior precisão cirúrgica e melhores resultados clínicos.

## VENDE - SE

Sítio no Condomínio  
Nosso Rancho em Contagem:

**3.159,7 m<sup>2</sup>**

Campo de Futebol, Piscina,  
Churrasqueira, espaço com redes,  
fogão a lenha, pequeno pomar,  
florestinhas preservadas,  
estacionamento coberto,  
mesa de sinuca e muito mais.

Luiz: (31) 3047-8270





# BH recebe o maior festival *gamer*

Igor Dias

**B**elo Horizonte se prepara para viver um dos momentos mais marcantes de sua história no universo dos jogos eletrônicos. Entre os dias 18 e 21 de junho de 2026, o tradicional Expominas será palco do Game Fest Minas 2026, um festival com a intenção de consolidar Minas Gerais no calendário nacional e latino-americano de eventos *gamer*, reunindo tecnologia, cultura pop, e experiências imersivas em uma programação intensa de quatro dias.

Mais do que um simples encontro de entusiastas dos *games*, o evento foi pensado como um *hub* de cultura, negócios e inovação voltado para todos os públicos que se conectam ao universo *gamer*, de jogadores casuais a profissionais do setor, passando por estudantes, desenvolvedores e investidores.

O encontro ocupará todos os pavilhões do Expominas, que contará com estruturas amplas para competições de *e-sports*, experiências de realidade virtual (VR), inteligência artificial (IA), metaverso, áreas de robótica, espaços para desenvolvedores independentes, além de atrações temáticas como cosplay e robótica, criando um ambiente que une entretenimento, educação e também oportunidades de negócios.

Para Ana Rocha, analista de mercado de jogos e cultura digital, o Game Fest Minas representa um marco significativo tanto para o segmento quanto para Belo Horizonte. “Eventos dessa natureza são fundamentais para que a cena *gamer* local seja vista com seriedade e conectada às grandes tendências globais. O festival não só celebra a paixão pelos *games*, mas também atrai investimentos, fomenta *networking* e oferece às empresas e desenvolvedores um ambiente para gerar parcerias”.

Ela revela que a escolha de Belo Horizonte como sede é estratégica, pois a cidade já vem se destacando por sua cena tecnológica vibrante, com polos de inovação e um público jovem e engajado. “Ter um festival dessa escala no coração de Minas impulsiona a economia criativa local e reforça a capital como um destino vibrante para eventos tecnológicos e culturais”.

A organização está com a expectativa de receber até 20 mil visitantes por dia, o que significa que o festival movimentará hotéis, restaurantes, comércio e serviços, além de gerar visibilidade para Minas Gerais em nível nacional. “Esse tipo de evento ajuda a descentralizar o mercado, que tradicionalmente se concentra em cidades como São Paulo e Rio de Janeiro, e traz oportunidades concretas para talentos mineiros se destacarem no cenário nacional e internacional”, observa Ana.



Como parte de sua iniciativa social, o festival irá disponibilizar 20 mil ingressos sem custo para alunos da rede pública de Minas Gerais. A proposta busca democratizar o acesso ao universo *gamer*, incentivando os jovens a se aproximarem de áreas como tecnologia, inovação e desenvolvimento digital.

A programação do Game Fest Minas foi cuidadosamente elaborada para contemplar diferentes frentes do universo *gamer*. Haverá competições oficiais de jogos populares, arenas dedicadas a experiências imersivas, espaços de *networking* para profissionais, painéis e palestras sobre ten-

dências de tecnologia, empreendedorismo digital e o futuro dos *games*, além de atividades interativas pensadas para todas as idades.

“Ver um evento que combina competições, cultura, tecnologia e inclusão é um passo importante para reconhecer os *games* como

uma forma legítima de expressão cultural e também um campo profissional sólido. Isso cria um espaço onde a criatividade floresce, e os jogadores têm a chance de se conectar diretamente com empresas, marcas e outros profissionais”, destaca o desenvolvedor de jogos, Felipe Castro.

# Matrículas *abertas* redebatisa.com.br

Processo de Admissão 2026

Colégio  
**Batista**  
Mineiro

31 2391-4700



# Uberlândia recebe Selo que a reconhece como a mais transparente do Estado

A Prefeitura de Uberlândia, por meio do prefeito Paulo Sérgio (PP), recebeu o Selo de Qualidade do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP) 2025. O evento aconteceu no dia 23 de fevereiro, no auditório Vivaldi Moreira, na sede do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG). A honraria simboliza o reconhecimento para as prefeituras, câmaras e órgãos estaduais que deixam as contas abertas e transparentes para os cidadãos.

O programa, coordenado pela Atricon em parceria com os Tribunais de Contas, busca padronizar e estimular o acesso à informação em todo o país. Em Minas, a adesão ao programa foi de 92,35% das unidades gestoras. E pelo segundo ano consecutivo Uberlândia conquistou o primeiro lugar entre as prefeituras do Estado de Minas Gerais no ranking de transparências, obtendo a maior nota estadual, com índice

de 97,1%. Com isso, a Prefeitura de Uberlândia manteve o Selo de Qualidade em Transparência Pública Diamante, grau máximo de excelência.

O resultado, divulgado em dezembro do ano passado, demonstrou o compromisso da administração municipal com a responsabilidade pública, a ética na gestão, o acesso facilitado às informações pela população e o constante aperfeiçoamento da transparência ativa e com o cumprimento da legislação pertinente, especialmente no que se refere à Lei de Acesso à Informação.

“Transparência não é só uma exigência legal, é um compromisso da administração municipal com cada cidadão de Uberlândia. Conquistar o primeiro lugar reforça a seriedade de nossa gestão e o empenho de toda a equipe em fazer uma administração eficiente, moderna, responsável e transparente”, afirmou o prefeito Paulo Sérgio.



Paulo Sérgio: “isso reforça a seriedade de nossa gestão e o empenho de toda a equipe”

A avaliação considerou critérios como: clareza das informações disponibilizadas, atualização dos dados, cumprimento das legislações de transparência, funcionamento dos canais de acesso à informação e efetividade das respostas aos cidadãos. Os dados são divulgados na plataforma *on-line* Radar da Transparência Pública. Segundo a avaliação, Uberlândia se destacou por manter plataformas digitais sempre atualizadas, disponibilizar dados completos sobre despesas, contratos, obras, servidores, serviços públicos e, ainda, aprimorar mecanismos de participação e controle social.

“Esse reconhecimento é importante para atestar que o trabalho da Prefeitura de Uberlândia segue rigorosamente todas as normas, leis e os trâmites legais para garantir o máximo de transparência e eficiência na gestão dos recursos públicos”, disse o Controlador-Geral do Município, Modesto Geraldo Ra-

belo, que também esteve presente no evento de reconhecimento.

Com mais essa conquista, a Prefeitura de Uberlândia reafirma sua condição de referência estadual e nacional em governança pública e em credibilidade, bem como seu papel de liderança na construção de políticas modernas, abertas e alinhadas às melhores práticas de gestão e transparência.

Além disso, o resultado também reforça a qualidade institucional do Portal do Município, demonstrando o empenho das secretarias municipais de Governo, Comunicação, Gestão Estratégica e Controladoria-Geral do Município e a empresa pública Prodaub, que, de forma conjunta, atuam continuamente na disponibilização e atualização dos dados públicos e na implementação de melhorias nos canais de comunicação da Prefeitura de Uberlândia para otimizar ainda mais o acesso de toda a população.

## HackaSaúde em Nova Lima aposta em inovação para desafios da saúde

Inscrições para o evento são gratuitas e seguem abertas até 10 de março

A Prefeitura de Nova Lima abriu as inscrições para o iNovaTech HackaSaúde, uma maratona de inovação que vai reunir estudantes, profissionais e empreendedores para desenvolver soluções voltadas a desafios reais da saúde pública do município. Realizada pelas secretarias municipais de Desenvolvimento Econômico e de Saúde, a iniciativa integra o Programa iNovaTech e conta com a execução técnica da Neo Ventures. O objetivo é aproximar o poder público do ecossistema de inovação e transformar problemas concretos da rede municipal de saúde em soluções práticas, tecnológicas e aplicáveis à realidade do SUS municipal.

Diferente de eventos meramente competitivos, o HackaSaúde aposta na inovação orientada por demandas reais da administração pública. Os desafios apresentados às equipes são definidos pela Secretaria Municipal de Saúde e refletem gargalos do dia a dia dos serviços, como gestão, processos, uso de dados e qualificação do atendimento à população nova-limense.

### Realidade do SUS municipal

Durante três dias (20, 21 e 22 de março), os participantes vão atuar em equipes multidisciplinares, reunindo perfis das áreas de saúde, tecnologia, design e negócios. A proposta é desenvolver ideias e protótipos com potencial de aplicação prática, contribuindo para tornar os serviços de saúde mais eficientes, acessíveis e inteligentes.



### Quem pode participar

Podem participar pessoas a partir de 16 anos, estudantes ou profissionais das áreas de saúde, tecnologia, design, negócios ou áreas afins, além de interessados em inovação e políticas públicas. A participação pode ser individual ou em equipes já formadas. Serão selecionados até 40 participantes.

### Premiação e projetos

As três equipes com melhor desempenho receberão premiação em dinheiro, sendo R\$ 8 mil para o primeiro lugar; R\$ 4 mil para o segundo colocado; e R\$ 2 mil para o terceiro lugar.

Além da premiação financeira, os projetos vencedores terão acesso ao iNovaStartup Aceleração, programa do iNovaTech voltado à estruturação, validação e crescimento de startups. As equipes contarão com mentorias, capacitações e acompanhamento estratégico para transformar as ideias desenvolvidas no *hackathon* em negócios com impacto social.

As inscrições são gratuitas e seguem abertas até 10 de março. O evento será realizado nos dias 20 de março (*on-line*) e 21 e 22 de março (presencial), no Hub iNovaTech, localizado no Serena Mall. Inscrições estão disponíveis em: [inovatech.pnl.mg.gov.br](http://inovatech.pnl.mg.gov.br)

## Governo anuncia investimentos para revitalizar Distrito Industrial de JF

O vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões (PSD), anunciou um investimento de R\$ 14 milhões para a revitalização do Distrito Industrial II de Juiz de Fora, na Zona da Mata. A quantia será utilizada para obras de iluminação, drenagem e asfaltamento. O pedido foi articulado pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL) e pela vereadora Roberta Lopes (PL).

O Distrito Industrial de Juiz de Fora, situado às margens da rodovia BR-040, se destaca como um importante polo econômico, reunindo cerca de 114 empresas e gerando aproximadamente 21 mil empregos diretos e indiretos nos setores têxtil, alimentício, metalúrgico e da construção civil.

“Nós estamos falando de recuperação de pavimentação, drenagem e de iluminação. Há muitos anos, o Distrito Industrial foi repassado para a prefeitura, que devia cuidar da infraestrutura. Infelizmente, isso não foi feito. O Estado, então, reassume essa parte para entregar o dinheiro e, efetivamente, permitir que as empresas possam se instalar”, destacou Mateus Simões.

“Temos que permitir que Juiz de Fora volte a ser a ‘Manchester brasileira’, aquele orgulho de ser o polo industrial do Estado de Minas, que foi se perdendo por falta de investimento público”, acrescentou.

Mateus Simões explicou ainda que a precariedade do local tem feito com que Juiz de Fora perca indústrias para outros municípios da região e do Estado. “A cidade tem uma posição logística privilegiada na ligação com o Rio de Janeiro e com Belo Horizonte. Temos que garantir que as indústrias possam se instalar”.

### Anel Rodoviário em Ponte Nova

Já em Ponte Nova, também na Zona da Mata, o vice-governador anunciou investimentos previstos de R\$ 40 milhões. O aporte vai priorizar o desenvolvimento do Anel Rodoviário, responsável por interligar a MG-329 a MG-120. O projeto já está em execução.

“Atualmente, todo o trânsito industrial de Ponte Nova passa dentro da cidade. Isso faz com que a logística fique mais cara e que as pessoas sofram, inclusive, para chegar ao trabalho. Nós estamos falando da mudança da realidade de mais de dez cidades que estão na região”, pontuou Mateus Simões.

## VENDE-SE

Casa (lote 360m<sup>2</sup>)  
no Bairro São Salvador, em BH/MG  
2 quartos, sala, cozinha,  
banheiro, varanda, garagem  
para 2 carros e quintal.



15 ANOS

300+ INFLUENTES DE MINAS GERAIS

BLOG DO JCAMARAL

Jornalista, consultor de empresas e influencer

www.joacarlosamaral.com

Siga nas redes sociais: @jcamaralnews



# Santa Rita do Sapucaí sedia maior competição nacional de robótica

Paulo Henrique Pereira

Entre os dias 6 e 8 de março, o Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel) realiza, em Santa Rita do Sapucaí (MG), a 10ª edição da IronCup (*Inatel Robotics National Cup*), considerada a maior competição de robótica de Minas Gerais e a única do país com 15 categorias em disputa. O evento reúne mais de 600 competidores e cerca de 500 robôs inscritos, considerado um recorde. Os interessados podem se inscrever no endereço [inatel.br/ironcup](http://inatel.br/ironcup).

Para o coordenador da competição, Alexandre Baratella, a dimensão alcançada ao longo da década. "Começamos em 2017 com cerca de 70 pessoas e poucas equipes de fora. Hoje são mais de 600 competidores e quase 500 robôs. Se considerar o número de categorias, é a maior competição do Brasil".

O crescimento acima de 10% em relação ao ano passado reflete a consolidação do evento no cenário nacional, pontua Baratella. "O aumento no número de robôs foi muito superior a 10%. Isso se deve à visibilidade das competições e ao interesse crescente dos estudantes por tecnologia e inovação", pontua.

Baratella explica que a IronCup também é uma das quatro competições brasileiras que classificam para o *All Japan Robot Sumo Tournament*, no Japão, nas categorias de Sumô Mini e 3 kg, rádio controlado e autônomo. "O campeão dessas categorias garante vaga para disputar o Mundial do Japão. Isso ajuda a elevar o nível técnico das disputas".

Além do aspecto competitivo, Baratella reforça o caráter formativo do evento. "A IronCup é um evento educativo. Mais do que colocar um robô para lutar, promovemos conexões, *networking* e desenvolvimento de *soft skills*. Os participantes aprendem a competir sob pressão, a trocar experiências e a trabalhar em equipe".

Entre os destaques técnicos está a equipe RobotBulls, atual tetracampeã na categoria Robô Trekking. A capitã da equipe, Mayara do Prado Almeida, conta que o interesse pela robótica começou ainda na infância. "Na escola, construíamos pequenos robôs movidos a pilha. Aquilo despertou minha curiosidade e no ensino médio tive certeza de que queria seguir na engenharia".

A RobotBulls competirá em todas as categorias da IronCup, incluindo *Trekking*, *Sumô*, *Combate*, *Follow Line*, *VSS* e *Hóquei*. "Os de-

safios técnicos são constantes. Observamos falhas nas competições e buscamos melhorias ao longo do ano. Estamos sempre evoluindo", afirma Mayara.

"A preparação inclui rigor na validação técnica. Nós utilizamos balanças, paquímetros e medidores para garantir que peso e dimensões estejam dentro das regras. Esse controle evita desclassificações", complementa.

Na avaliação de Mayara, o alto nível dos adversários é um estímulo. "O nível técnico é sempre altíssimo. Aprendemos muito com outras equipes e também compartilhamos conhecimento. A IronCup proporciona uma bagagem valiosa para a vida acadêmica e profissional".

Mesmo sendo uma competição "em casa", a capitã da RobotBulls diz que a pressão é grande. "Existe uma responsabilidade adicional por representar o Inatel dentro da própria instituição. É uma das competições mais difíceis do nosso calendário".

Independentemente do resultado, Mayara revela que o aprendizado é garantido. "A IronCup nos ensina a tomar decisões sob pressão, resolver problemas rapidamente e lidar com frustrações e conquistas. É uma preparação intensa para a vida profissional", conclui.



Evento espera reunir mais de 600 competidores

## CIDADES DE MINAS

### Trem Ouro Preto-Mariana passa por recuperação para fortalecer turismo

O Trem da Vale, que liga a cidade de Ouro Preto a Mariana, começou sua restauração em fevereiro. A ferrovia original teve sua inauguração em julho de 1889 por Dom Pedro. Ao longo dos anos, a ferrovia deixou de ser usada como transporte regular de passageiros e passou por um processo de abandono. Apenas em 2000, a Construtora Vale revitalizou os 18 km de trilhos que conectam as duas cidades mineiras.

Em 2020, o trem foi suspenso e deixou de operar. Atualmente, a ferrovia começa a ser recuperada.

"Deixar essa obra preparada para receber milhares de passageiros que voltarão ao trem turístico Ouro Preto-Mariana, que é uma das ligações mais importantes do turismo no Brasil", afirmou o prefeito Angelo Oswaldo.



Bernardo Marotta

### Educação de Curvelo conquista Selo Ouro em Alfabetização

Curvelo conquistou o Selo Ouro de Compromisso com a Alfabetização. O resultado foi divulgado oficialmente pelo Ministério da Educação (MEC), e reconhece os esforços do município em garantir que todas as crianças aprendam a ler e escrever na idade certa. "É fruto de um trabalho coletivo que envolve toda comunidade escolar, gestão, os próprios estudantes e suas famílias. Passa por investimentos em infraestrutura, melhorias pedagógicas, tecnologia e incentivo à leitura", disse o secretário municipal de Educação, Alessandro Soares.



Estevão Rivas

#### Ribeirão das Neves inicia elaboração do Plano Municipal de Redução de Riscos

A Prefeitura de Ribeirão das Neves começou a elaboração do Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR), instrumento estratégico voltado ao planejamento e à prevenção de desastres em áreas vulneráveis do município. A abertura dos trabalhos ocorreu durante reunião técnica realizada na Secretaria Municipal de Segurança, Trânsito e Transporte, responsável pela Defesa Civil.

Durante o encontro, o Comitê Gestor Municipal do Plano Municipal de Redução de Riscos, formado por representantes de diversas secretarias, acompanhou a apresentação do escopo técnico do projeto, que inclui diagnóstico das áreas de risco, definição de metodologias, cronograma de execução e produtos previstos.

#### Contagem é o 1º município de Minas a conquistar título de Cidade Angels

Contagem acaba de alcançar um reconhecimento inédito em Minas Gerais e passa a integrar um seleto grupo de cidades referência mundial no atendimento ao acidente vascular cerebral (AVC). O município é o primeiro do estado a receber o título de Cidade Angels, certificação internacional concedida pela Iniciativa Angels, coordenada pela Boehringer Ingelheim, com apoio da *World Stroke Organization* (WSO).

#### Prefeitos pleiteiam instalação da 2ª Vara da Comarca de Serro

O Prefeito de Serro, Nondas Miranda, participou de reunião na sede do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), em Belo Horizonte. A pauta principal foi a viabilização e a instalação da 2ª Vara Judicial na Comarca de Serro, uma demanda para agilizar a prestação jurisdicional e atender com mais eficiência aos cidadãos dos municípios que compõem a Comarca.

A instalação da 2ª Vara é vital para desafogar o volume de processos que necessitam da segunda corte, de forma a que o Poder Judiciário em Serro tenha estrutura compatível com as necessidades da população e do desenvolvimento da região. "Precisamos garantir uma justiça mais célere para nossos cidadãos. Contamos com o apoio fundamental de nossos conterrâneos de renome no Tribunal para que esse projeto possa se tornar realidade. Essa foi a primeira conversa, mas seguiremos com as tratativas", comentou Nondas Miranda.

#### Mais R\$ 40 milhões serão destinados para construção de hospital em Unai

O Governo de Minas já havia anunciado um aporte de R\$ 40 milhões. Agora, o vice-governador Mateus Simões (PSD) confirmou um novo investimento de mais R\$ 40 milhões, totalizando R\$ 80 milhões para a construção da unidade, que vai beneficiar a região Nordeste do Estado. "Vimos a necessidade de mais investimento para a construção de um segundo pavimento para que a unidade tenha exame de imagem, mais quartos e centro cirúrgico. Toda a região vai ser beneficiada, visto que aqui serão realizadas cirurgias mais complexas, fazendo com que pessoas não precisem se deslocar para outras regiões", ressaltou Simões.



# União e Minas Gerais iniciam um projeto para concessão de saneamento na Bacia do Rio Doce

Divulgação



**E**m reunião realizada no dia 20 de fevereiro, em Belo Horizonte, o Governo do Brasil e a administração do Estado de Minas Gerais deram início à estruturação do projeto que visa a concessão do abastecimento de água e do esgotamento sanitário para os municípios que integram a Bacia Hidrográfica do Rio Doce.

A iniciativa faz parte das atividades contempladas no Anexo 9 - Saneamento Básico - do Novo Acordo do Rio Doce, instrumento gerido pelo governo federal e que tem como objetivo a reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, na cidade de Mariana, em 2015.

O Acordo disponibiliza recursos da ordem de R\$ 7,5 bilhões para investimentos em esgotamento sanitário e de resíduos sólidos urbanos, abastecimento de água e macrodrenagem urbana nos 200 municípios integrantes da Bacia Hidrográfica do Rio Doce em território mineiro. Em cumprimento aos termos do acordo judicial, o dinheiro será aplicado em aportes em contratos de concessão para alavancar recursos privados a fim de alcançar a universalização dos serviços de saneamento até 2033.

No evento, representaram o Governo do Brasil a Casa Civil, por meio da Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos (SEPI), e o Ministério das Cidades. Por Minas Gerais, sob coordenação do gabinete do vice-governador do Estado, participaram da reunião integrantes da

Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra), da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), da Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag), da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge) e do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG).

## Estudos técnicos

Durante o encontro foram apresentadas as empresas contratadas pela Codemge para realizar os estudos técnicos e apoiar a realização da licitação e do desenho do contrato de concessão dos serviços. Os estudos serão coordenados pelo *International Finance Corporation* (IFC) - órgão integrante do Grupo Banco Mundial e com grande experiência nacional e internacional na estruturação de projetos de concessão - e por um consórcio de empresas especializadas.

O cronograma de atividades terá início pela realização dos diagnósticos técnicos das condições vigentes de prestação dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário na região, por meio de visitas técnicas às duzentas cidades beneficiárias para levantamento de dados e de informações junto aos atuais prestadores de serviços e as prefeituras municipais.

A previsão é de que os estudos técnicos estejam concluídos até o fim do ano, dando condições para que os governos federal e estadual discu-

tam o projeto com as prefeituras e a sociedade para receber contribuições, aperfeiçoar o texto e construir os consensos para estimular a adesão dos municípios e a realização da contratação da concessão, cujo processo está previsto para 2027.

## Privatização da Copasa

Entre os desafios discutidos destaca-se a harmonização do projeto com a iniciativa de privatização da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), em andamento pelo Governo de Minas Gerais. Foi acordado que as atividades devem ser conduzidas de forma complementar, de maneira a ofertar aos municípios duas alternativas para viabilizar a universalização dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

Os municípios cujos serviços não são prestados pela Copasa e aqueles que optarem por não aderir ao processo de desestatização da empresa estadual de saneamento poderão ser contemplados pelo projeto em parceria com o Governo do Brasil via Novo Acordo do Rio Doce. Essa possibilidade, que visa aporte de recursos, cria condições para que as tarifas a serem cobradas dos usuários se apresentem mais adequadas à capacidade econômica da população, assegurando a sustentabilidade social da iniciativa.

Fonte: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República

## De quem é a responsabilidade pelos danos gerados por queda de árvores?

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) condenou o município de Belo Horizonte a ressarcir uma empresa por causa de uma árvore que caiu sobre o imóvel durante uma tempestade. A decisão, de 2025, determinou que a Prefeitura de BH indenize a empresa em R\$ 37,7 mil pelos danos provocados pela árvore. No processo, a Prefeitura alegou que o incidente foi causado pela tempestade e, que por isso, seria um caso fortuito. Entretanto, a Justiça entendeu que cabe ao poder público realizar a poda e supressão de árvores em logradouro público.

O caso ilustra um problema que se tornou frequente em Belo Horizonte. Sempre que chove, diversas árvores caem na capital, causando transtornos no trânsito e para cidadãos que tiveram os imóveis atingidos. Quando isso afeta os condomínios, os síndicos precisam saber como agir para garantir que os reparos sejam feitos.

### O que fazer

Quando uma árvore cai, a primeira atitude é chamar o Corpo de Bombeiros (193), que vai isolar a área e providenciar o corte. A Defesa Civil Municipal (199) também deve ser chamada para verificar o nível dos danos causados e recomendar as medidas de reparação. Cabe, em seguida, à prefeitura, a retirada dos galhos cortados e os reparos no local.

Já o síndico deve orientar os condôminos a manterem o local isolado e documentar todos as medidas tomadas. "Fotografe a área e guarde todos os registros de chamados e providências que foram ou deixaram de ser realizadas. Todas essas informações serão úteis, caso seja necessário requerer reparação na Justiça", orienta o presidente do Sindicon MG, advogado condominialista Carlos Eduardo Alves de Queiroz.

### Seguro

Se a árvore que cair estiver dentro do condomínio, também é preciso verificar se a apólice cobre os prejuízos e se houve negligência em relação à poda e corte de árvores em áreas comuns. Se for comprovado que a administração não providenciou a manutenção, normalmente, o seguro não arca com os danos. Por isso, é necessário que o síndico se atente para as condições das árvores, evite cimentar as raízes e faça a poda regularmente, de acordo com cada espécie e com autorização da prefeitura.

Arquivo pessoal



Queda de árvore durante temporal danifica calçada

## "Comida que Abraça" realiza uma campanha para aquisição de veículo

O projeto "Comida que Abraça", referência em gastronomia social e acolhimento em Belo Horizonte, lançou uma campanha de arrecadação de fundos com o objetivo de comprar um novo automóvel. O veículo é essencial para a logística da iniciativa, possibilitando o transporte de toneladas de alimentos e milhares de refeições destinadas a pessoas em situação de vulnerabilidade na capital mineira.

A meta é arrecadar R\$ 110 mil. O valor será destinado à aquisição de uma Fiorino Endurance 1.4 EVO Flex 2023, além de cobrir custos iniciais indispensáveis, como IPVA, licenciamento, seguro e a plotagem com a identidade visual da entidade.

O financiamento coletivo está hospedado na plataforma Vakinha e aceita doações de qualquer valor. Além das contribuições financeiras, a equipe de voluntários reforça a importância do compartilhamento da causa para que os recursos sejam obtidos o quanto antes. A chave Pix do financiamento coletivo é: 5935616@vakinha.com.br.

### Ferramenta do bem

A escolha pelo modelo não é por acaso, conforme explica Renata Camargo, idealizadora do "Comida que Abraça". "Sem um carro, nossas atividades simplesmente não têm como acontecer; alimentos deixam de ser distribuídos e pessoas ficam sem atendimento. Esse tipo de automóvel utilitário permite o transporte de quase uma tonelada de carga em uma única viagem. São mais de cinco toneladas de alimentos entregues por mês. Isso garante a eficiência necessária para recolher doações de grande porte e distribuir as refeições com agilidade e segurança".

Desde a sua fundação, o "Comida que Abraça" já distribuiu mais de meio milhão de marmitas, além de toneladas de hortifrutis e cestas básicas. Toda essa operação era sustentada pela "Carinhosa", uma antiga Fiorino que, antes de servir ao projeto, atuou como ambulância no interior do Estado. Após anos de serviços intensos e quilômetros rodados, o veículo chegou ao seu limite técnico, impedindo a realização de ações de grande escala.

### O projeto

O "Comida que Abraça" é uma Organização da Sociedade Civil que nasceu durante a pandemia com o intuito de fornecer alimentação de qualidade para população em situação de rua. Três anos após o início de suas atividades, a iniciativa já destinou mais de 500 mil refeições, com cerca de 100 marmitas entregues todos os dias em áreas de vulnerabilidade social em Belo Horizonte. Trazendo a oferta de refeição como principal linha de trabalho, as ações do projeto buscam impactar a sociedade e já contam com mais de 40 voluntários fixos.



# Crise dos Correios: Estatal registra um saldo negativo de R\$ 6 bilhões

Sérgio Fraga

Os Correios enfrentam uma crise financeira que, segundo a direção da companhia, vem desde 2016. No ano passado, a estatal registrou um saldo negativo de R\$ 6 bilhões, nos nove primeiros meses do ano, e está com um patrimônio líquido negativo de R\$ 10,4 bilhões. A empresa apresentou um plano de reestruturação que prevê fechar 16% de suas agências, além de cortar despesas em R\$ 5 bilhões até 2028, e dois planos de demissão voluntária (PDVs) previstos para reduzir o número de funcionários em 15 mil até 2027.

O advogado especializado em reestruturação empresarial, Christian de Luca, explica que a situação é extremamente preocupante. "O sinal de alerta não decorre apenas de déficits contábeis pontuais, mas da erosão da capacidade de investimento da companhia em tecnologia e renovação de frota. Quando uma empresa de tal magnitude começa a apresentar dificuldades para manter sua eficiência operacional básica, enquanto observa competidores privados expandirem centros de

distribuição automatizados, o risco de irrelevância de mercado torna-se uma ameaça real".

Luca afirma que os principais fatores que desencadearam a atual crise combinam passivos trabalhistas históricos com uma defasagem tecnológica acentuada. "O peso das obrigações com planos de saúde e previdência complementar (Postalis) consome uma parcela significativa do fluxo de caixa. Além disso, a manutenção de agências em municípios deficitários gera um custo social, e a demora na transição para um modelo focado em inteligência de dados e logística de última milha (*last mile*) permitiu que plataformas de *e-commerce* criassem suas próprias malhas de entrega, reduzindo a dependência da estatal e desviando receitas vitais".

Para o especialista, o Plano de Reestruturação possui diretrizes ambiciosas. "Porém, a viabilidade depende estritamente da celeridade de sua execução e da estabilidade política. O plano foca na modernização dos centros de triagem e na digitalização de serviços, o que é um passo correto, contudo, tardio. Para aliviar a crise é necessário que as metas de redução de desperdício e incremento de

produtividade não fiquem apenas no papel, enfrentando resistências sindicais e burocráticas".

"Nos próximos anos, o cenário mais provável para os Correios é o de uma transformação em uma empresa de logística híbrida, reduzindo drasticamente sua dependência do correio de papel e focando quase exclusivamente no *e-commerce* e serviços financeiros digitais. É provável que a empresa caminhe para um modelo de governança semelhante ao de uma sociedade de economia mista, buscando um equilíbrio delicado entre a sustentabilidade financeira e a missão constitucional de integração do território brasileiro", finaliza Luca.

## Trabalhadores

Na avaliação do presidente do Sindicato dos Trabalhadores dos Correios e Telégrafos e Similares do Estado de Minas Gerais, Robson Gomes Silva, a crise atual é fruto de anos de decisões de gestão equivocadas que ignoraram a modernização e as novas tecnologias. "Aliado a isso, também tem a redução de investimentos, o sucateamento deliberado da estrutura e tentativas recorrentes de preparar a empresa para a privatização".



Antônio Cruz/Agência Brasil

Silva ressalta que a privatização é um risco enorme não só para os funcionários, mas para a população em geral. "Experiências internacionais mostram aumento de tarifas, fechamento de agências e abandono de regiões menos lucrativas e do conjunto de políticas públicas do Estado. Exemplo disso é a distribuição de livros didáticos, transporte de vacinas, e ajuda humanitária em casos de desastres

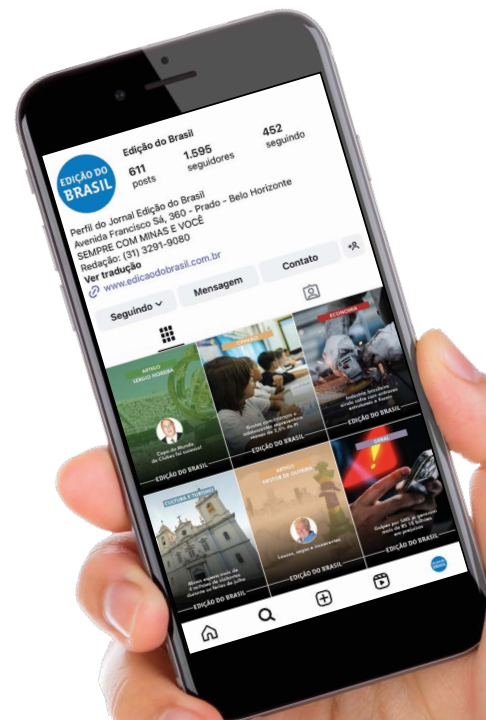
naturais, que sem o Correio público seria impossível essa ajuda chegar na velocidade e na quantidade necessárias".

O presidente argumenta que uma das alternativas para recuperar a empresa é colocar em prática a Lei nº 14.744/2023, que estabelece a contratação preferencial dos Correios para serviços postais e de comunicação pela administração pública federal.

"Isso já resolveria a situação, pois estudos já apontaram na época que essa legislação poderia gerar até R\$ 20 bilhões por ano. Também defendemos um plano público de investimentos, recomposição do quadro de pessoal, via concurso, fortalecimento da logística nacional, ampliação de serviços e gestão profissional com foco social, além da criação de *marketplace* próprio da estatal".

## Você a um *like* de tudo o que acontece em Minas

Siga o  
Edição do Brasil  
no Instagram  
[@edicaodobrasil](https://www.instagram.com/edicaodobrasil)





# Investimento dos brasileiros cresce 15,5% e já alcança R\$ 8,5 trilhões

O volume aplicado pelos investidores pessoas físicas no Brasil chegou a R\$ 8,5 trilhões em 2025, alta de 15,5% na comparação com dezembro de 2024. As informações são da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) e contemplam os investimentos de clientes do varejo (tradicional e alta renda) e do *private* (segmento com clientes que têm mais de R\$ 5 milhões investidos).

Dentre os segmentos, o varejo alta renda teve o maior crescimento, com avanço de 21,2% em relação a dezembro de 2024. Com total de R\$ 3,13 trilhões em recursos investidos, esse perfil é responsável por 36,4% das aplicações. Representando 32,9%, o varejo tradicional cresceu 10,3%, para R\$ 2,82 trilhões. Já o *private* corresponde a 30,7% do montante total investido e terminou 2025 com R\$ 2,63 trilhões, após um aumento de 14,9%.

“Uma das razões da maior evolução estar concentrada no varejo alta renda é a sua maior capacidade de alocação de recursos, especialmente em produtos que lideram o volume na indústria, como isentos, além de ser um segmento mais resiliente. Enquanto isso, o varejo tradicional sofre mais impacto dos indicadores econômicos, como o endividamento da população, a inflação e a taxa de juros. No segmento *private*, por sua vez, uma parcela relevante dos clientes aloca patrimônio no exterior, o que ainda não aparece nas nossas estatísticas”, explica Luciane Effting, presidente do Fórum de Distribuição da Anbima.

## Renda fixa e Previdência

Com a Selic em dois dígitos durante o ano de 2025, a renda fixa continua liderando a preferência dos investidores. A classe responde por 59% de todo o volume investido. O crescimento foi de 18,8% frente a dezembro de 2024, totalizando R\$ 5,14 trilhões ao fim do ano passado.

Produtos isentos de Imposto de Renda e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) concentram boa parte dos investimentos em renda fixa. As aplicações em instrumentos com benefício fiscal (CRAs, CRIs, LCIs, LCAs, debêntures incentivadas, entre outros) cresceram, em conjunto, 15,5%, para R\$ 1,43 trilhão, com dominância de investidores *private* (43%). Os CDBs chegaram a R\$ 1,33 trilhão, aumento de 27,7% no período, com forte adesão entre investidores do varejo tradicional (47,6%) e da alta renda (41,8%).

“A combinação da atual taxa de juros com a oferta crescente de instrumentos estruturados e bancários manteve a renda fixa em posição de destaque em 2025. Classes como os isentos e os CDBs avançaram de forma consistente, sustentadas pelo aumento do volume distribuído e pela presença cada vez maior desses produtos nas estratégias das instituições”, afirma Luciane.

O volume dos títulos públicos saltou 43,4%, chegando a R\$ 263,6 bilhões. Desse total investido, o varejo alta renda detém 47,3%. As debêntures tradicionais cresceram em 7,7%, com total de R\$ 51,4 bilhões.

Praticamente metade desse valor (49,9%) vem do segmento *private*. Entre os fundos de investimento, que registraram alta de 17,9% e finalizaram o ano com volume de R\$ 2,05 trilhões, os de renda fixa também se destacaram. A categoria avançou 28,2%, somando R\$ 1,02 trilhão.

Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) lideraram o percentual de crescimento por instrumento, com alta de 122,8% e total de R\$ 51,9 bilhões. O investimento em Previdência privada também apresentou forte desempenho, avançando 13,7% em relação ao fim de 2024 e alcançando R\$ 1,54 trilhão. Desse total, 55,1% são provenientes do varejo de alta renda e 27,2% do segmento tradicional. Por outro lado, a poupança recuou 1,1% no mesmo período, para R\$ 961,4 bilhões.

## Renda variável e híbridos

Os investimentos em renda variável avançaram 10,9%, para R\$ 1,11 trilhão. O volume equivale a 12,9% do total investido pelas pessoas físicas. Segundo afirma Luciane, os dados mostram que a renda variável continuou avançando ao longo de 2025, acompanhando o bom desempenho do mercado acionário. “O segmento *private* se destaca na concentração nesta classe por terem estratégias mais sofisticadas e maior volume para a diversificação”.

As aplicações em ações cresceram 9,7%, para R\$ 807,3 bilhões, enquanto os fundos de ações aumentaram o volume



Luciane Effting é presidente do Fórum de Distribuição da Anbima

em 11,9%, totalizando R\$ 252,9 bilhões. Em ambos os veículos, o segmento *private* concentra a maior parte dos investimentos (68,6% e 67,8%, respectivamente). Os Fundos de Investimento em Participações (FIPs) fecharam 2025 com R\$ 45,5 bilhões em recursos investidos, alta de 31,7% sobre o resultado de dezembro de 2024.

Os produtos híbridos tiveram avanço de 5,5%, finalizando o ano passado com montante de R\$ 788 bilhões, o equivalente a 9,2% do total investido pelos brasileiros. Essa categoria inclui fundos multimercados,

cambiais, imobiliários, ETFs (*Exchange Traded Funds*) e COEs (Certificados de Operações Estruturadas).

Os ETFs cresceram 47,8%, com total de R\$ 18,3 bilhões, e os COEs avançaram 23,5%, para R\$ 103,3 bilhões. O volume dos FILs (Fundos de Investimento Imobiliário) aumentou em 25,7%, somando R\$ 128,5 bilhões. Já os fundos multimercados recuaram 1,9%, para R\$ 536 bilhões, dos quais 71,3% correspondem ao investidor *private*. Fundos cambiais também caíram 1,8%, fechando em R\$ 1,9 bilhão.

**Uva até a última gota.**

O suco de uva integral Aurora é delicioso e saudável, porque é feito com muita uva. Não tem adição de água, açúcar ou corantes. E ele é produzido por mais de 1.100 famílias, que trabalham com todo o carinho e dedicação para que cada garrafa tenha sempre as melhores uvas e, claro, o melhor sabor para você e para a sua família.

VINÍCOLA  
**AURORA**

facebook.com/SucodeUvaAurora  
vinicolaaurora.com.br/sucodeuva



# Por que o beach tennis conquista cada vez mais adeptos no Brasil?

Igor Dias

O crescimento acelerado do beach tennis nas praias e quadras de areia do Brasil tem transformado o esporte em um fenômeno social que vai muito além do lazer de verão. A combinação de dinamismo, ambiente descontraído e facilidade de aprendizagem explica parte desse sucesso, além dos benefícios físicos, mentais e sociais, que são determinantes para consolidar a modalidade como uma das mais procuradas.

A quadra é semelhante à do vôlei de praia, separada por uma rede alta, e os jogadores utilizam raquetes sólidas e uma bola de baixa pressão. A principal característica do jogo é que a bola não pode quicar na areia, o que torna as trocas rápidas e exige reflexos apurados, coordenação motora e trabalho em equipe, especialmente nas partidas em duplas, formato mais comum da modalidade.

Para o educador físico Ricardo Almeida, o beach tennis oferece um conjunto de estímulos físicos bastante completo. "É uma atividade aeróbica e anaeróbica ao mesmo tempo. O praticante realiza deslocamentos constantes na areia, que exigem mais do sistema cardiovascular, enquanto também executa movimentos explosivos, como saltos e cortadas, que trabalham força e potência muscular".

A instabilidade da areia é um diferencial importante, segundo Almeida. "A areia aumenta o recrutamento muscular, principalmente de membros inferiores e da região do core, contribuindo para fortalecimento e prevenção de lesões quando há orientação adequada". Além do condicionamento cardiorrespiratório, o esporte contribui para melhora do equilíbrio, da coordenação e da agilidade. Como as partidas costumam ser dinâmicas e com intervalos curtos entre os pontos, o gasto calórico também é significativo.

"Em uma hora de prática moderada a intensidade, é possível gastar entre 400 e 600 calorias, dependendo da intensidade e do perfil do aluno. Os iniciantes devem passar por avaliação física e começar de forma progressiva, especialmente pessoas sedentárias ou com histórico de problemas articulares", ressalta.



Se os ganhos físicos chamam atenção, os impactos mentais e sociais do beach tennis também são destaque. A psicóloga do esporte Mariana Torres observa que o ambiente descontraído é um dos fatores que mais atraem novos praticantes. "Diferentemente de outras modalidades que podem parecer mais técnicas ou competitivas, o beach tennis costuma ter um clima acolhedor. As aulas são coletivas, há muita interação e o erro faz parte do processo de aprendizagem de forma leve".

Mariana ressalta que essa atmosfera favorece a redução do estresse e da ansiedade. "A prática regular libera endorfinas e outros neurotransmissores associados à sensação de bem-estar. Além disso, estar ao ar livre ou em contato com a areia cria uma experiência sensorial que contribui para relaxamento e melhora do humor. O esporte também fortalece vínculos sociais e muitas pessoas ampliaram seu círculo de amizades. Como as partidas geralmente são em duplas ou grupos, há constante cooperação, comunicação e troca".

Outro ponto que impulsiona a popularidade do esporte é a acessibilidade. Não é necessário ter experiência prévia em tênis ou em outros esportes de raquete para começar. As regras básicas podem ser aprendidas em poucas aulas, e os equipamentos são relativamente simples: raquete específica, bola adequada e roupas confortáveis.

De acordo com Almeida, praticamente qualquer pessoa pode iniciar na modalidade, desde que respeite seus limites. "Crianças a partir de seis ou sete anos já conseguem aprender os fundamentos básicos de forma lúdica. Já os adultos de todas as idades também podem praticar, inclusive idosos, desde que haja adaptação da intensidade e acompanhamento".

Ele recomenda fazer uma avaliação médica se houver alguma condição pré-existente e procurar professores qualificados para aprender a técnica correta de empunhadura, posicionamento e movimentação. "Isso reduz o risco de lesões em ombro, cotovelo e joelho, além de acelerar o progresso".

## Brasil é ouro na neve



LUIZ HENRIQUE FREITAS

JORNALISTA

lubacomunica.com.br

Foi um orgulho nacional: o Brasil fez história nas Olimpíadas de Inverno, em Milão-Cortina 2026. Pela primeira vez o país apareceu no quadro de medalhas ocupando a décima nona posição, com o ouro de Lucas Pinheiro Braathen no esqui alpino. O orgulho começou no desfile de abertura, com 14 atletas brasileiros, super felizes de estarem ali. Foi a maior delegação verde e amarela nos jogos. Nosso medalhista de ouro, Lucas Pinheiro Braathen, filho de mãe brasileira e pai norueguês, mostrou que é bom de samba ao comemorar o feito histórico ensaiando alguns passos no pódio.

Depois da conquista, sofreu preconceito e racismo nas redes por pessoas que o condenaram dizendo que o Brasil não poderia ganhar uma medalha nas Olimpíadas de Inverno. Como assim? Só porque somos um país tropical? A história dele também foi difícil quando rompeu com a Federação Norueguesa de Esqui, em 2023, por conflitos sobre direitos de imagem e liberdade comercial. O esquiador desejava buscar seus próprios patrocínios e divulgar o esporte no Brasil, mas se sentia restringido pela rígida cultura norueguesa.

Após anunciar sua aposentadoria precoce, voltou a competir, desta vez pelo Brasil. Deu certo e agora somos ouro no slalom gigante. Ver o Brasil ser campeão de duplas no Rio Open foi mágico. O veterano Marcelo Melo, 42, e o jovem tenista, João Fonseca, 19, fizeram uma dupla perfeita e levantaram o troféu. Emocionado, Marcelo Melo dedicou o título ao pai, que morreu um dia depois da conquista do mesmo título, no ano passado, e à mãe, que estava presente no Jockey Club Brasileiro, no Rio. Melo é especialista em duplas e já foi o número um na lista da Associação de Tenistas Profissionais (ATP).

O parceiro, João Fonseca, dedicou o título ao Egídio, seu fisioterapeuta. Após o Rio Open, ele ultrapassou mais de 2,5 tenistas e apareceu como 160º colocado em lista atualizada. O diretor do torneio, Luiz Carvalho, acenou com a mudança da quadra de saibro (terra batida), onde é possível ver o atleta deslizar para chegar até a bola, pela quadra dura, rápida, de concreto, onde o quique da bola é mais previsível tornando o jogo mais ágil.

O treinador argentino Eduardo Dominguez já começou o ciclo no Atlético Mineiro. Com títulos importantes na carreira e sólida trajetória no futebol sul-americano, o novo treinador fez renovar a esperança do torcedor após a decepção na segunda passagem do também argentino Sampaoli no clube. Em 2020, Sampaoli treinou o Galo e montou um time competitivo. Ficou em terceiro lugar, com 68 pontos, três a menos que o campeão.

O Galo amassava os adversários, literalmente. Sampaoli mantinha as linhas altas e pressionava os adversários que não conheciam aquela forma de jogar. No meu livro, intitulado "O Futebol Mineiro – 2019/2020", cito alguns jogos desse time eletrizante. Confira um trecho da crônica do dia 4 de outubro de 2020, com o título acabou o sofrimento: "Ver o Atlético Mineiro jogar se tornou um prazer. A bola rola fácil e quase se tem a certeza de que o time vai vencer, não importa o adversário. Foi assim contra o Flamengo, na estreia do Brasileiro, Corinthians, São Paulo e Vasco, na partida deste domingo, no Mineirão. Não faz diferença se o Galo começa perdendo ou sai na frente. A impressão é de que, ao final, a vitória alvinegra vai prevalecer".

"O líder do campeonato está com cinco pontos a mais que o segundo colocado. A torcida já percebeu que o técnico argentino, um dos melhores do mundo, tem repertório variado, como não se vê nos treinadores brasileiros, e consegue motivar o elenco, fazendo com que todos os jogadores joguem muito bem". Com o tempo, os times aprenderam aquele esquema de jogo e Sampaoli perdeu seu segredo. Ao que parece não se modernizou e caiu.

Agora é ver o que Eduardo Dominguez trará para o Galo. Tem elenco, estádio, torcida e Centro de Treinamento. Só falta colocar o time para jogar bem. Os dois volumes do livro "O Futebol Mineiro", da Editora Autografia, estão à venda nas livrarias Leitura, Da Rua, Quixote, em Belo Horizonte, e na internet. Basta digitar o título e o autor. São registros históricos do futebol mineiro nos anos de 2019 a 2023. Relembre os jogos e divirta-se com a leitura.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

## Igarapé inaugura centro esportivo com recursos do Acordo de Brumadinho

Foi inaugurado em Igarapé, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), o segundo centro esportivo com recursos do Acordo de Brumadinho, firmado pelo Governo de Minas e instituições de Justiça para reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem. A obra do Centro Esportivo e Praça de Lazer Brejo - Mauro Rosa da Luz foi escolhida pelos moradores da cidade em consulta pública realizada com os municípios atingidos pela tragédia.

O projeto abrange o repasse de mais de R\$ 34,7 milhões diretamente à Prefeitura de Igarapé. Ao todo, o escopo prevê a entrega de duas unidades, sendo três novas construções e duas reformas. Com a conclusão do espaço,



outras três unidades seguem em execução, com previsão de finalização ainda para o primeiro semestre deste ano.

A entrega deste espaço visa fortalecer o bem-estar social e oferecer infraestrutura de qualidade para a prática esportiva em Igarapé, contribuindo para a revitalização da região.

Segundo a superintendente Central de Reparação Pró-Brumadinho da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG), Geovana Santos, a união entre o Estado e o município gera resultados concretos.

"Ao executarmos o que foi priorizado pela comunidade, entregamos espaços de convivência de alta qualidade. Esse projeto é uma prova de que a reparação está se consolidando em melhorias estruturais que ficarão para as futuras gerações de Igarapé", destaca.



**SINDICON MG**  
SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,  
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

**Multimarcas**  
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001  
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666  
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br